

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025	8
DMPL - 01/01/2024 à 31/03/2024	9
Demonstração de Valor Adicionado	10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	13
Demonstração do Resultado Abrangente	14
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	15

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025	17
DMPL - 01/01/2024 à 31/03/2024	18
Demonstração de Valor Adicionado	19

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	27
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	74
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	76
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	77

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2025
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	95.087
Preferenciais	0
Total	95.087
Em Tesouraria	
Ordinárias	15
Preferenciais	0
Total	15
#Error	
#Error	

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
1	Ativo Total	33.237.000	34.031.000
1.01	Ativo Circulante	13.359.000	14.149.000
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	846.000	2.082.000
1.01.02	Aplicações Financeiras	266.000	461.000
1.01.03	Contas a Receber	4.140.000	4.435.000
1.01.04	Estoques	4.999.000	4.661.000
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.789.000	1.304.000
1.01.07	Despesas Antecipadas	285.000	261.000
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.034.000	945.000
1.01.08.03	Outros	1.034.000	945.000
1.01.08.03.01	Partes Relacionadas	520.000	501.000
1.01.08.03.20	Outros Ativos	514.000	444.000
1.02	Ativo Não Circulante	19.878.000	19.882.000
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	12.550.000	12.479.000
1.02.01.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	485.000	0
1.02.01.03.01	Títulos e valores mobiliários	485.000	0
1.02.01.04	Contas a Receber	372.000	440.000
1.02.01.07	Tributos Diferidos	5.622.000	5.395.000
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	61.000	75.000
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	6.010.000	6.569.000
1.02.01.10.05	Tributos a Recuperar	3.816.000	4.473.000
1.02.01.10.06	Depósitos Judiciais	1.723.000	1.612.000
1.02.01.10.20	Outros ativos	471.000	484.000
1.02.02	Investimentos	2.189.000	2.155.000
1.02.03	Imobilizado	3.507.000	3.613.000
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.179.000	1.222.000
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	2.328.000	2.391.000
1.02.04	Intangível	1.632.000	1.635.000

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2	Passivo Total	33.237.000	34.031.000
2.01	Passivo Circulante	19.591.000	19.867.000
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	461.000	460.000
2.01.02	Fornecedores	7.653.000	7.966.000
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	7.653.000	7.966.000
2.01.02.01.01	Fornecedores	7.653.000	7.841.000
2.01.02.01.02	Fornecedores portal	0	125.000
2.01.03	Obrigações Fiscais	635.000	522.000
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	5.341.000	5.224.000
2.01.05	Outras Obrigações	5.501.000	5.695.000
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.572.000	998.000
2.01.05.02	Outros	3.929.000	4.697.000
2.01.05.02.04	Receitas Diferidas	195.000	208.000
2.01.05.02.07	Fornecedores risco sacado (convênio)	1.730.000	2.446.000
2.01.05.02.08	Repasse de Terceiros	659.000	711.000
2.01.05.02.09	Passivo de Arrendamento	581.000	614.000
2.01.05.02.20	Outros Passivos	764.000	718.000
2.02	Passivo Não Circulante	11.557.000	11.687.000
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	4.400.000	4.222.000
2.02.02	Outras Obrigações	4.906.000	5.116.000
2.02.02.02	Outros	4.906.000	5.116.000
2.02.02.02.03	Receitas Diferidas	1.546.000	1.724.000
2.02.02.02.05	Obrigações Fiscais	26.000	28.000
2.02.02.02.06	Passivo de Arrendamento	2.658.000	2.696.000
2.02.02.02.20	Outros Passivos	676.000	668.000
2.02.04	Provisões	2.251.000	2.349.000
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	2.251.000	2.349.000
2.03	Patrimônio Líquido	2.089.000	2.477.000
2.03.01	Capital Social Realizado	5.340.000	5.340.000
2.03.01.01	Capital Social	5.450.000	5.450.000
2.03.01.02	Custo na emissão de ações	-110.000	-110.000
2.03.02	Reservas de Capital	1.413.000	1.409.000
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-21.000	-21.000
2.03.02.07	Reserva de Capital	1.434.000	1.430.000
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-4.717.000	-4.309.000
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	53.000	37.000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício	Anterior
		01/01/2025 à 31/03/2025	01/01/2024 à 31/03/2024
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	6.963.000	6.321.000
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-4.783.000	-4.326.000
3.03	Resultado Bruto	2.180.000	1.995.000
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-1.894.000	-2.009.000
3.04.01	Despesas com Vendas	-1.429.000	-1.328.000
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-275.000	-321.000
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-223.000	-357.000
3.04.05.01	Depreciações e Amortizações	-205.000	-215.000
3.04.05.05	Outras Receitas (Despesas) Operacionais, Líquidas	-18.000	-142.000
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	33.000	-3.000
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	286.000	-14.000
3.06	Resultado Financeiro	-929.000	-489.000
3.06.01	Receitas Financeiras	128.000	256.000
3.06.02	Despesas Financeiras	-1.057.000	-745.000
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-643.000	-503.000
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	235.000	242.000
3.08.02	Diferido	235.000	242.000
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-408.000	-261.000
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-408.000	-261.000
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-4,29081	-2,74682
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	-4,29081	-2,74682

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
4.01	Lucro Líquido do Período	-408.000	-261.000
4.02	Outros Resultados Abrangentes	16.000	-5.000
4.02.02	Marcação a mercado de recebíveis	24.000	-8.000
4.02.03	Tributos sobre valor justo de instrumentos financeiros	-7.000	3.000
4.02.04	Marcação a mercado dos instrumentos conversíveis	-1.000	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	-392.000	-266.000

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2025 à 31/03/2025	Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	2.682.000	2.701.000
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	312.000	466.000
6.01.01.01	Lucro (Prejuízo) Líquido do Período	-408.000	-261.000
6.01.01.03	Depreciação e Amortização	258.000	262.000
6.01.01.04	Equivalência Patrimonial	-33.000	3.000
6.01.01.05	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-235.000	-242.000
6.01.01.07	Juros e Variações Monetárias, Não Realizados	497.000	289.000
6.01.01.08	Provisão para Demandas Judiciais trabalhistas, Líquidas de Reversões	60.000	214.000
6.01.01.09	Provisão para Demandas Judiciais outras, Líquidas de Reversões	-12.000	-2.000
6.01.01.10	Perda Estimada com Créditos de Liquidação Duvidosa	265.000	204.000
6.01.01.11	Perda com Alienação de Imobilizado e Intangível	7.000	0
6.01.01.12	Perda Estimada do Valor Recuperável Líquido dos Estoques	-26.000	29.000
6.01.01.13	Remuneração Baseada em Ações	4.000	14.000
6.01.01.16	Receita Diferida Reconhecida no Resultado	-57.000	-45.000
6.01.01.17	Baixa de Direito de Uso e Passivo de Arrendamento	-7.000	0
6.01.01.20	Outros	-1.000	1.000
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	2.370.000	2.235.000
6.01.02.01	Contas a Receber	-19.000	-248.000
6.01.02.02	Estoques	-311.000	-29.000
6.01.02.03	Tributos a Recuperar	203.000	340.000
6.01.02.04	Partes Relacionadas, Líquido	185.000	4.000
6.01.02.06	Depósitos Judiciais	-85.000	-24.000
6.01.02.07	Despesas Antecipadas	-24.000	5.000
6.01.02.10	Outros Ativos	-65.000	-1.000
6.01.02.11	Fornecedores	2.577.000	2.610.000
6.01.02.12	Obrigações Fiscais	111.000	-130.000
6.01.02.13	Obrigações Sociais e Trabalhistas	1.000	0
6.01.02.14	Demandas Judiciais - Trabalhistas	-120.000	-193.000
6.01.02.15	Demandas judiciais - Outras	-8.000	-19.000
6.01.02.16	Repasse a Terceiros	-52.000	-46.000
6.01.02.17	Receita diferida	-30.000	-123.000
6.01.02.18	Fornecedores portal	-47.000	-8.000
6.01.02.20	Outros Passivos	54.000	97.000
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-290.000	-149.000
6.02.01	Aquisição de Bens do Ativo Imobilizado e Intangível	-51.000	-43.000
6.02.02	Alienação de Bens do Ativo Imobilizado e Intangível	1.000	1.000
6.02.06	Títulos e valores mobiliários	-240.000	-22.000
6.02.10	Aumento de capital em subsidiária	0	-85.000
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-3.628.000	-3.363.000
6.03.01	Captações	2.521.000	1.657.000
6.03.02	Pagamento de principal - Empréstimos e financiamento	-2.459.000	-1.788.000
6.03.03	Pagamentos de juros - Empréstimos e financiamento	-227.000	-309.000
6.03.05	Pagamentos de Principal - Passivo de arrendamento	-157.000	-140.000

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
6.03.06	Pagamentos de Juros - Passivo de arrendamento	-111.000	-109.000
6.03.11	Fornecedores risco sacado (convênio)	-2.983.000	-2.674.000
6.03.12	Fornecedores risco sacado (convênio) - FIDC's	-212.000	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-1.236.000	-811.000
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	2.082.000	2.525.000
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	846.000	1.714.000

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	5.340.000	1.409.000	0	-4.309.000	37.000	2.477.000
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	5.340.000	1.409.000	0	-4.309.000	37.000	2.477.000
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	4.000	0	0	0	4.000
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	4.000	0	0	0	4.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-408.000	16.000	-392.000
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-408.000	0	-408.000
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	16.000	16.000
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	24.000	24.000
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-7.000	-7.000
5.05.02.07	Marcação a mercado dos instrumentos conversíveis	0	0	0	0	-1.000	-1.000
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	5.340.000	1.413.000	0	-4.717.000	53.000	2.089.000

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 31/03/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	5.340.000	1.386.000	0	-3.264.000	-8.000	3.454.000
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	5.340.000	1.386.000	0	-3.264.000	-8.000	3.454.000
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	14.000	0	0	0	14.000
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	14.000	0	0	0	14.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-261.000	-5.000	-266.000
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-261.000	0	-261.000
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-5.000	-5.000
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-8.000	-8.000
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	3.000	3.000
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	5.340.000	1.400.000	0	-3.525.000	-13.000	3.202.000

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício	Anterior
		01/01/2025 à 31/03/2025	01/01/2024 à 31/03/2024
7.01	Receitas	7.991.000	7.293.000
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	8.255.000	7.496.000
7.01.02	Outras Receitas	1.000	1.000
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-265.000	-204.000
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-6.794.000	-6.021.000
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-5.566.000	-4.927.000
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.220.000	-1.022.000
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-15.000	-17.000
7.02.04	Outros	7.000	-55.000
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.197.000	1.272.000
7.04	Retenções	-257.000	-262.000
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-257.000	-262.000
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	940.000	1.010.000
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	161.000	253.000
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	33.000	-3.000
7.06.02	Receitas Financeiras	128.000	256.000
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.101.000	1.263.000
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.101.000	1.263.000
7.08.01	Pessoal	522.000	724.000
7.08.01.01	Remuneração Direta	382.000	368.000
7.08.01.02	Benefícios	43.000	52.000
7.08.01.03	F.G.T.S.	35.000	42.000
7.08.01.04	Outros	62.000	262.000
7.08.01.04.01	Demandas Judiciais Trabalhistas	61.000	218.000
7.08.01.04.02	Outras Despesas com Pessoal	1.000	44.000
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-81.000	23.000
7.08.02.01	Federais	-179.000	-123.000
7.08.02.02	Estaduais	69.000	119.000
7.08.02.03	Municipais	29.000	27.000
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.068.000	777.000
7.08.03.01	Juros	1.057.000	745.000
7.08.03.02	Aluguéis	9.000	30.000
7.08.03.03	Outras	2.000	2.000
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-408.000	-261.000
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-408.000	-261.000

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
1	Ativo Total	32.816.000	33.889.000
1.01	Ativo Circulante	13.565.000	14.140.000
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	935.000	2.131.000
1.01.02	Aplicações Financeiras	266.000	283.000
1.01.03	Contas a Receber	4.332.000	4.616.000
1.01.04	Estoques	5.034.000	4.695.000
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.834.000	1.352.000
1.01.07	Despesas Antecipadas	294.000	269.000
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	870.000	794.000
1.01.08.03	Outros	870.000	794.000
1.01.08.03.01	Partes relacionadas	291.000	295.000
1.01.08.03.20	Outros Ativos	579.000	499.000
1.02	Ativo Não Circulante	19.251.000	19.749.000
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	12.710.000	13.100.000
1.02.01.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	16.000	0
1.02.01.03.01	Aplicações Financeiras Avaliadas ao custo amortizado	16.000	0
1.02.01.04	Contas a Receber	372.000	440.000
1.02.01.07	Tributos Diferidos	5.996.000	5.767.000
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	109.000	122.000
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	6.217.000	6.771.000
1.02.01.10.04	Instrumentos Financeiros	11.000	11.000
1.02.01.10.05	Tributos a Recuperar	3.975.000	4.630.000
1.02.01.10.06	Depósitos Judiciais	1.760.000	1.646.000
1.02.01.10.20	Outros ativos	471.000	484.000
1.02.02	Investimentos	267.000	263.000
1.02.03	Imobilizado	3.604.000	3.712.000
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.252.000	1.295.000
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	2.352.000	2.417.000
1.02.04	Intangível	2.670.000	2.674.000

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2	Passivo Total	32.816.000	33.889.000
2.01	Passivo Circulante	18.443.000	19.262.000
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	589.000	575.000
2.01.02	Fornecedores	7.810.000	8.089.000
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	7.810.000	8.089.000
2.01.02.01.01	Fornecedores	7.810.000	7.964.000
2.01.02.01.02	Fornecedores portal	0	125.000
2.01.03	Obrigações Fiscais	660.000	551.000
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	5.341.000	5.224.000
2.01.05	Outras Obrigações	4.043.000	4.823.000
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.000	9.000
2.01.05.02	Outros	4.042.000	4.814.000
2.01.05.02.04	Receitas Diferidas	195.000	209.000
2.01.05.02.07	Fornecedores risco sacado (convênio)	1.730.000	2.446.000
2.01.05.02.08	Repasse a Terceiros	706.000	764.000
2.01.05.02.09	Passivo de Arrendamento	588.000	621.000
2.01.05.02.20	Outros Passivos	823.000	774.000
2.02	Passivo Não Circulante	12.284.000	12.150.000
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	4.400.000	4.222.000
2.02.02	Outras Obrigações	5.478.000	5.425.000
2.02.02.02	Outros	5.478.000	5.425.000
2.02.02.02.03	Receitas Diferidas	1.547.000	1.725.000
2.02.02.02.05	Obrigações Fiscais	26.000	28.000
2.02.02.02.06	Passivo de Arrendamento	2.689.000	2.729.000
2.02.02.02.20	Outros Passivos	1.216.000	943.000
2.02.03	Tributos Diferidos	20.000	20.000
2.02.04	Provisões	2.386.000	2.483.000
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	2.386.000	2.483.000
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	2.089.000	2.477.000
2.03.01	Capital Social Realizado	5.340.000	5.340.000
2.03.01.01	Capital Social	5.450.000	5.450.000
2.03.01.02	Custo na emissão de ações	-110.000	-110.000
2.03.02	Reservas de Capital	1.413.000	1.409.000
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-21.000	-21.000
2.03.02.07	Reserva de Capital	1.434.000	1.430.000
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-4.717.000	-4.309.000
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	53.000	37.000

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025	Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	6.991.000	6.347.000
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-4.882.000	-4.445.000
3.03	Resultado Bruto	2.109.000	1.902.000
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-1.822.000	-1.918.000
3.04.01	Despesas com Vendas	-1.351.000	-1.279.000
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-265.000	-296.000
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-230.000	-353.000
3.04.05.01	Depreciações e Amortizações	-212.000	-221.000
3.04.05.05	Outras Receitas (Despesas) Operacionais Líquidas	-18.000	-132.000
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	24.000	10.000
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	287.000	-16.000
3.06	Resultado Financeiro	-922.000	-486.000
3.06.01	Receitas Financeiras	110.000	263.000
3.06.02	Despesas Financeiras	-1.032.000	-749.000
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-635.000	-502.000
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	227.000	241.000
3.08.01	Corrente	-9.000	-4.000
3.08.02	Diferido	236.000	245.000
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-408.000	-261.000
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-408.000	-261.000
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-408.000	-261.000
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-4,29081	-2,74682
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	-4,29081	-2,74682

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-408.000	-261.000
4.02	Outros Resultados Abrangentes	16.000	-5.000
4.02.02	Marcação a mercado de recebíveis	24.000	-8.000
4.02.03	Tributos sobre valor justo de instrumentos financeiros	-7.000	3.000
4.02.04	Marcação a mercado dos instrumentos conversíveis	-1.000	0
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-392.000	-266.000
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-392.000	-266.000

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2025 à 31/03/2025	Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	2.274.000	2.709.000
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	348.000	473.000
6.01.01.01	Lucro (Prejuízo) Líquido do Período	-408.000	-261.000
6.01.01.03	Depreciação e Amortização	264.000	271.000
6.01.01.04	Equivalência Patrimonial	-24.000	-10.000
6.01.01.05	Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	-236.000	-245.000
6.01.01.07	Juros e Variações Monetárias, Não Realizados	498.000	292.000
6.01.01.08	Provisão para Demandas Judiciais trabalhistas, Líquidas de Reversões	73.000	218.000
6.01.01.09	Provisão para Demandas Judiciais outras, Líquidas de Reversões	-16.000	-4.000
6.01.01.10	Perda Estimada com Créditos de Liquidação Duvidosa	277.000	214.000
6.01.01.11	Perda com Alienação de Imobilizado e Intangível	8.000	0
6.01.01.12	Perda Estimada do Valor Recuperável Líquido dos Estoques	-27.000	29.000
6.01.01.13	Remuneração Baseada em Ações	4.000	14.000
6.01.01.16	Receita Diferida Reconhecida no Resultado	-57.000	-46.000
6.01.01.17	Baixa de Direito de Uso e Passivo de Arrendamento	-7.000	0
6.01.01.20	Outros	-1.000	1.000
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	1.907.000	2.160.000
6.01.02.01	Contas a Receber	-42.000	-223.000
6.01.02.02	Estoques	-312.000	-31.000
6.01.02.03	Tributos a Recuperar	204.000	331.000
6.01.02.04	Partes Relacionadas, Líquido	3.000	-12.000
6.01.02.06	Depósitos Judiciais	-88.000	-26.000
6.01.02.07	Despesas Antecipadas	-21.000	4.000
6.01.02.10	Outros Ativos	-66.000	-17.000
6.01.02.11	Fornecedores	2.023.000	2.630.000
6.01.02.12	Obrigações fiscais	104.000	-128.000
6.01.02.13	Obrigações Sociais e Trabalhistas	14.000	12.000
6.01.02.14	Demandas Judiciais - Trabalhistas	-129.000	-197.000
6.01.02.15	Demandas judiciais - Outras	-8.000	-19.000
6.01.02.16	Repasse a Terceiros	-58.000	-38.000
6.01.02.17	Receitas diferidas	-30.000	-204.000
6.01.02.18	Fornecedores Portal	-47.000	-8.000
6.01.02.20	Outros passivos	360.000	86.000
6.01.03	Outros	19.000	76.000
6.01.03.01	Imposto de renda e contribuição social pagos	-1.000	-1.000
6.01.03.02	Dividendos Recebidos de Investidas	20.000	77.000
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-56.000	-48.000
6.02.01	Aquisição de Bens do Ativo Imobilizado e Intangível	-57.000	-49.000
6.02.02	Alienação de Bens do Ativo Imobilizado e Intangível	1.000	1.000
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-3.414.000	-3.366.000
6.03.01	Captações	2.521.000	1.657.000
6.03.02	Pagamento de principal - Empréstimos e financiamento	-2.454.000	-1.788.000
6.03.03	Pagamentos de juros - Empréstimos e financiamento	-227.000	-309.000

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025	Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
6.03.05	Pagamentos de Principal - Passivo de arrendamento	-158.000	-141.000
6.03.06	Pagamentos de Juros - Passivo de arrendamento	-113.000	-111.000
6.03.11	Pagamento de principal - Fornecedores risco sacado (convênio)	-2.983.000	-2.674.000
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-1.196.000	-705.000
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	2.131.000	2.573.000
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	935.000	1.868.000

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	5.340.000	1.409.000	0	-4.309.000	37.000	2.477.000	0	2.477.000
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	5.340.000	1.409.000	0	-4.309.000	37.000	2.477.000	0	2.477.000
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	4.000	0	0	0	4.000	0	4.000
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	4.000	0	0	0	4.000	0	4.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-408.000	16.000	-392.000	0	-392.000
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-408.000	0	-408.000	0	-408.000
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	16.000	16.000	0	16.000
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	24.000	24.000	0	24.000
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-7.000	-7.000	0	-7.000
5.05.02.07	Marcação a mercado dos instrumentos conversíveis	0	0	0	0	-1.000	-1.000	0	-1.000
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	5.340.000	1.413.000	0	-4.717.000	53.000	2.089.000	0	2.089.000

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 31/03/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	5.340.000	1.386.000	0	-3.264.000	-8.000	3.454.000	0	3.454.000
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	5.340.000	1.386.000	0	-3.264.000	-8.000	3.454.000	0	3.454.000
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	14.000	0	0	0	14.000	0	14.000
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	14.000	0	0	0	14.000	0	14.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-261.000	-5.000	-266.000	0	-266.000
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-261.000	0	-261.000	0	-261.000
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-5.000	-5.000	0	-5.000
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-8.000	-8.000	0	-8.000
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	3.000	3.000	0	3.000
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	5.340.000	1.400.000	0	-3.525.000	-13.000	3.202.000	0	3.202.000

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2025 à 31/03/2025	Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
7.01	Receitas	8.033.000	7.329.000
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	8.299.000	7.541.000
7.01.02	Outras Receitas	1.000	2.000
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-267.000	-214.000
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-6.649.000	-5.887.000
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-5.479.000	-4.861.000
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.159.000	-962.000
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-16.000	-17.000
7.02.04	Outros	5.000	-47.000
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.384.000	1.442.000
7.04	Retenções	-264.000	-271.000
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-264.000	-271.000
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.120.000	1.171.000
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	134.000	273.000
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	24.000	10.000
7.06.02	Receitas Financeiras	110.000	263.000
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.254.000	1.444.000
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.254.000	1.444.000
7.08.01	Pessoal	667.000	871.000
7.08.01.01	Remuneração Direta	493.000	491.000
7.08.01.02	Benefícios	53.000	62.000
7.08.01.03	F.G.T.S.	45.000	53.000
7.08.01.04	Outros	76.000	265.000
7.08.01.04.01	Demandas Judiciais Trabalhistas	67.000	218.000
7.08.01.04.02	Outras Despesas com Pessoal	9.000	47.000
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-51.000	52.000
7.08.02.01	Federais	-148.000	-102.000
7.08.02.02	Estaduais	62.000	120.000
7.08.02.03	Municipais	35.000	34.000
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.046.000	782.000
7.08.03.01	Juros	1.032.000	749.000
7.08.03.02	Aluguéis	9.000	31.000
7.08.03.03	Outras	5.000	2.000
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-408.000	-261.000
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-408.000	-261.000

Comentário do Desempenho

Relatório da Administração

Período de três meses findo em 31 de março de 2025

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os dados não financeiros e não contábeis, não foram auditados pelos auditores independentes

GRUPO CASASBAHIA

Relatório da Administração

Crescimento, evolução da rentabilidade pelo sexto trimestre consecutivo e confiança na transformação

O primeiro trimestre de 2025 do Grupo Casas Bahia trouxe resultados sólidos, marcando mais um avanço na execução do plano de transformação da Companhia. Este é o sexto trimestre consecutivo de melhoria da margem operacional, reforçando o compromisso com a rentabilidade e a sustentabilidade do negócio. O GMV consolidado cresceu R\$ 1 bilhão, impulsionado pelo terceiro trimestre seguido de alta nas lojas físicas, com um crescimento expressivo de 17,7% nas vendas mesmas lojas (SSS) e pelo segundo trimestre consecutivo de expansão no e-commerce focado nas categorias *core*. O marketplace segue sua trajetória ascendente, refletindo o ganho de 15% no GMV do 3P e um take rate de 12,7%, garantindo maior monetização e eficiência operacional.

Como destaques, tivemos crescimento de receita, melhora sequencial das margens operacionais pelo sexto trimestre consecutivo, crescimento em lojas físicas com ganho de *market share* de 1,6p.p., crescimento no *e-commerce* nas categorias *core* e maior penetração de serviços.

Resiliência e cautela para o cenário Macroeconômico

Seguimos cientes das incertezas econômicas e geopolíticas globais de 2025, que seguem impactando direta e indiretamente o varejo brasileiro, além dos desafios do cenário local, especialmente diante das taxas de juros ainda elevadas no país. Apesar desse ambiente macroeconômico desafiador, a Casas Bahia segue demonstrando resiliência, e os resultados deste trimestre reforçam a confiança na trajetória de recuperação e crescimento sustentável da Companhia. Estamos preparados para continuar avançando, apoiados em um Plano de Transformação sólido e na execução disciplinada das nossas estratégias, ao mesmo tempo em que permanecemos atentos aos demais desafios que ainda precisam ser superados.

Resultado 1T25

Pelo 2º trimestre consecutivo tivemos crescimento de GMV em ambos os canais, sendo +10,2% consolidado. As lojas físicas se destacaram com +16,2% de crescimento, sendo o SSS (vendas mesmas lojas) de +17,7% e o GMV online teve crescimento de +2,4%, com destaque para o 3P com +14,6%. A receita líquida consolidada apresentou crescimento de 10,1%.

O lucro bruto totalizou R\$2.109, com margem bruta de 30,2%, ganho de 0,2p.p. vs. o primeiro trimestre de 2024. O aumento da margem é resultado da contínua melhora na maior penetração de serviços e soluções financeiras na receita e crescimento da receita de *marketplace* de 17,5%, mesmo num cenário de liquidação super fantástica em janeiro de 2025 e a maior participação de celulares no mix de vendas.

As despesas com vendas, gerais e administrativas no trimestre apresentaram aumento de 2,6%, inferior ao crescimento da receita e inflação no período, com melhora de 1,7p.p. em relação à receita líquida (23,1%). O EBITDA ajustado atingiu R\$570 no trimestre e margem de 8,2%, superior em 2,1p.p. vs. o primeiro trimestre de 2024, resultado do ganho de alavancagem operacional e com melhora sequencial de 0,2p.p. vs. o quarto trimestre de 2024, mesmo em um cenário de mercado bastante desafiador e competitivo.

No trimestre, o resultado financeiro líquido foi de R\$(922), 89,7% superior vs. o primeiro trimestre de 2024, sendo 5,5 p.p maior como percentual da receita líquida (13,2%). Desconsiderando efeitos não recorrentes, das atualizações monetárias e a linha de modificação o aumento seria de 20,9%, derivado primordialmente da elevação das taxas de juros.

O LAIR foi de R\$(635) no trimestre, 26,5% maior vs. o primeiro trimestre de 2024, em função do resultado financeiro dado a alta taxa de juros, apesar da retomada de crescimento de receita e melhora gradual da rentabilidade da Companhia. O prejuízo líquido foi de R\$(408) vs. R\$ (261) em 2024, 56,3% superior, sendo a margem líquida de (5,8%) no trimestre, 1,7p.p. maior frente ao primeiro trimestre de 2024.

Comentário do Desempenho

Relatório da Administração

Período de três meses findo em 31 de março de 2025

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os dados não financeiros e não contábeis, não foram auditados pelos auditores independentes

GRUPO CASASBAHIA

No 1T25, o fluxo de caixa livre foi de R\$(322), impactado pelo consumo de R\$633 na variação de capital de giro. Os estoques terminaram o período em elevação já em preparação para o Dia das Mães e pelo mercado um pouco mais desafiador. Por outro lado, nos últimos seis meses (6MTD), o fluxo de caixa livre para a firma alcançou R\$ 917 milhões, comparado a R\$ 545 milhões no 1T24 acumulado dos seis meses, representando o melhor resultado dos últimos cinco anos. Sempre relevante entender o fluxo do semestre como um todo dada alta correlação dos eventos nestes trimestres.

Na metodologia da 10ª emissão, a alavancagem financeira finalizou em 1,2x e segue confortável frente aos *covenants* financeiros exigidos na debênture de (3,0x).

A carteira do Crediário atingiu R\$6.025, crescimento de 15% vs. o primeiro trimestre de 2024. Mesmo com o crescimento da carteira, a inadimplência foi destaque positivo com melhora em relação ao primeiro trimestre de 2024, terminando no primeiro trimestre de 2025 em 8,5% para o indicador *over 90 dias* e 4,2% para a perda líquida sobre carteira.

Considerações Finais

Com os ajustes estruturais implementados nos últimos trimestres e o crescimento de receita consolidado pelo segundo trimestre consecutivo, seguimos firmes na evolução da rentabilidade e na geração de fluxo de caixa. Estamos acelerando a expansão nas lojas físicas, nosso canal mais rentável, enquanto no digital, priorizamos a rentabilidade, aprimorando a jornada do cliente para sustentar um crescimento sólido ao longo de 2025. Além disso, a expansão do crediário continua sendo um pilar estratégico, garantindo suporte à nossa trajetória de crescimento, sempre com uma gestão cautelosa dos índices de inadimplência.

Iniciamos 2025 com avanços significativos, demonstrando a resiliência e o potencial da nossa Companhia. Aproveito para agradecer a todos os nossos clientes, aos nossos colaboradores, aos fornecedores, instituições financeiras e demais stakeholders. Estamos confiantes no caminho que trilhamos e preparados para enfrentar desafios com uma visão clara de evolução e consolidação. Seguiremos com Dedicção Total a Vocês! Muito obrigado a todos.

Comentário do Desempenho

Relatório da Administração
Período de três meses findo em 31 de março de 2025

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma
Os dados não financeiros e não contábeis, não foram auditados pelos auditores independentes



Destaques financeiros e operacionais

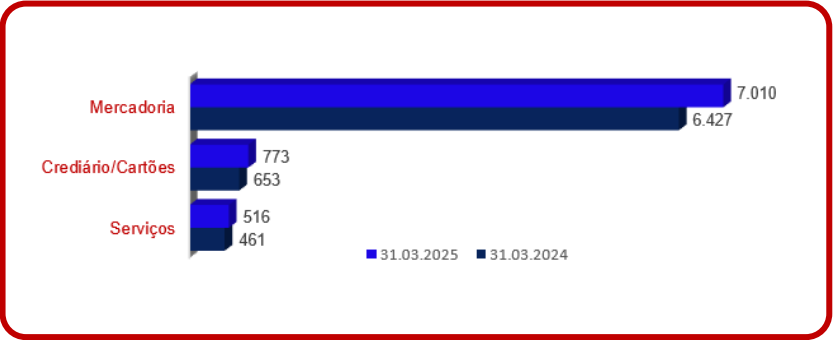
Receita bruta

No 1T25 a receita bruta consolidada foi de R\$8.299 (R\$7.541 no 1T24). A variação é explicada principalmente pelo crescimento da receita das lojas físicas de 15,8%, da *performance* positiva da receita de *marketplace* de 17,5%, apesar da redução na receita das vendas online de 1P em (2,1%), dada a busca pelo equilíbrio entre vendas e rentabilidade.

A receita bruta consolidada da Companhia apresentou crescimento de 10,1%. A receita bruta de mercadorias, que apresentou crescimento pelo segundo trimestre consecutivo, aumentou 9,1%. A receita de serviços cresceu 11,9%, fruto da melhor penetração de vendas de seguros, montagem, comissão do marketplace e logística.

Já a receita de soluções financeiras cresceu 18,4%. A penetração de serviços e soluções financeiras em relação à receita líquida aumentou para 15,5%, refletindo as iniciativas para aumento de receita do Plano de Transformação.

Nosso crediário segue sendo uma importante ferramenta de fidelização de nossos clientes e um diferencial competitivo, com penetração de 15,9% na receita bruta consolidada (aumento de 0,5 p.p em relação a 2024).



	31.03.2025	31.03.2024
Lojas físicas	5.673	4.899
Online	2.626	2.642
1P	2.392	2.445
3P	234	197
Receita bruta de vendas líquidas de devoluções e cancelamentos por canal	8.299	7.541

No período de três meses findo em 31 de março de 2025, houve a abertura de 1 loja, nossa nova sede, totalizando 1.065 lojas.

Lucro bruto

	31.03.2025	31.03.2024
Receita operacional líquida	6.991	6.347
Custo de mercadorias e serviços vendidos	(4.882)	(4.445)
Lucro bruto	2.109	1.902
Margem bruta	30,2%	30,0%

No 1T25, o lucro bruto foi de R\$2.109, com margem bruta de 30,2%, ganho de 0,2p.p. em relação ao primeiro trimestre de 2024. O aumento da margem é resultado da contínua melhora na maior penetração de serviços e soluções financeiras na receita e crescimento da receita de *marketplace* de 17,5%, mesmo num cenário de liquidação super fantástica em janeiro de 2025 e a maior participação de celulares no mix de vendas.

Comentário do Desempenho

Relatório da Administração

Período de três meses findo em 31 de março de 2025

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os dados não financeiros e não contábeis, não foram auditados pelos auditores independentes

GRUPO CASASBAHIA

Despesas com vendas, gerais e administrativas

	31.03.2025	31.03.2024
Despesas com vendas	(1.351)	(1.279)
Despesas gerais e administrativas	(265)	(296)
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(1.616)	(1.575)

As despesas com vendas, gerais e administrativas no primeiro trimestre de 2025 apresentaram um aumento de 2,6%, inferior ao crescimento da receita e inflação do período, e redução em relação à ROL de 23,1%. A menor despesa é explicada principalmente pela redução de (10,5%) nas despesas administrativas, com destaque na redução e melhora de despesas trabalhistas em (66,9%)

Resultado líquido

	31.03.2025	31.03.2024
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social (LAIR)	(635)	(502)
% Receita líquida	-9,1%	-7,9%
Imposto de renda e contribuição social	227	241
Prejuízo líquido	(408)	(261)
% Margem líquida	-5,8%	-4,1%

No período de três meses findo em 31 de março de 2025, o LAIR foi de R\$(635), em função do resultado financeiro dado a alta taxa de juros, apesar da retomada de crescimento de receita e melhora gradual da rentabilidade da Companhia.

Ciclo financeiro

	31.03.2025	31.03.2024
(+/-) Estoques	5.034	4.355
Dias estoques ¹	95	78
(+/-) Fornecedores de mercadorias e portal	7.142	6.350
Fornecedores convênio	1.730	1.919
Fornecedores de serviços	668	632
Dias Fornecedores total	135	114
Variação ciclo financeiro	40	36

(¹) Dias em CMV

Em termos de estoque, alcançamos o patamar de R\$5.034, e na comparação com 2024 apresentamos um aumento de R\$679, com o intuito de capturar o crescimento observado nos últimos meses e aumento de fluxo. Adicionalmente, houve aumento em dias de fornecedores, que mais do que compensou o aumento de estoques.

Comentário do Desempenho

Relatório da Administração

Período de três meses findo em 31 de março de 2025

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os dados não financeiros e não contábeis, não foram auditados pelos auditores independentes

GRUPO CASASBAHIA

Estrutura de capital

	31.03.2025	31.12.2024
(+) Credíário Casas Bahia	6.120	6.178
(-) Repasse para instituições financeiras ("CDCI")	(5.871)	(5.834)
(=) Saldo líquido carnês - CDCI	249	344
(-) Empréstimos e financiamentos – Circulante (*)	(446)	(358)
(-) Empréstimos e financiamentos – Não circulante (*)	(3.913)	(3.711)
(=) Endividamento bruto	(4.359)	(4.069)
(+) Fornecedor convênio	(1.730)	(2.446)
(=) Saldo líquido CDCI + endividamento bruto + fornecedor convênio	(5.840)	(6.171)
(+) Caixa e aplicações financeiras	935	2.131
(+) Administradoras de cartões de crédito	371	532
(+) Outras contas a receber e contas a receber B2B	894	1.046
(=) Caixa e equivalentes de caixa (Gerencial)	2.200	3.709
Patrimônio líquido	2.089	2.477

(*) Não são considerados os saldos de Repasse para instituições financeiras ("CDCI")

O endividamento bruto da Companhia, para fins de *covenants* e entendimento de estrutura de capital, não considera Fornecedor convênio (nota explicativa nº 14) e Repasse para instituições financeiras ("CDCI") (nota explicativa nº 15).

Capex

	31.03.2025	31.03.2024
Logística	6	3
Novas lojas	5	1
Reforma de lojas	3	2
Tecnologia	51	28
Outros	5	-
Total	70	34

Recursos humanos

No período de três meses findo em 31 de março de 2025 a Companhia possui um quadro com 30.953 colaboradores e índice de rotatividade de 8,2% (13,9% no período de três meses findo em 31 de março de 2024).

	31.03.2025	31.03.2024
Quantidade no início do período	31.739	37.958
Contratações	1.739	1.845
Desligamentos	(2.525)	(4.735)
Quantidade no fim do período	30.953	35.068

No período de três meses findo em 31 de março de 2025, foram realizadas 84.337 de horas em treinamento, o que representa cerca de 1 horas em média de desenvolvimento por colaborador.

Comentário do Desempenho

Relatório da Administração

Período de três meses findo em 31 de março de 2025

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os dados não financeiros e não contábeis, não foram auditados pelos auditores independentes

GRUPO CASASBAHIA

Destaques ESG



Ambientais

Energia Renovável: Avanço na meta de energia renovável adquirindo 85,5% de energia de fontes limpas e renováveis. Comprometimento de atingirmos 90% até o final de 2025.

Programa de Reciclagem REVIVA: Destinou cerca de 409 toneladas de resíduos para reciclagem, beneficiando 11 cooperativas parceiras. Com 755 coletores de eletroeletrônicos distribuídos nas lojas e operações do grupo, coletamos mais de 2 toneladas de eletroeletrônicos para descarte adequado e reciclagem.



Social - Diversidade

Programa Dedicção Também é Respeitar – Combate ao Assédio e Discriminação

Lançamento do programa **Dedicção Também é Respeitar – Combate ao Assédio e Discriminação**. A iniciativa consolida os pilares de **ética e integridade** como valores essenciais da nossa cultura, reforçando nosso papel na promoção de um ambiente de trabalho saudável e seguro para todas as pessoas.

Entre as ações estruturantes implementadas, destacam-se:

- **Capacitação de mais de 200 lideranças**, incluindo gerentes executivos, diretores e Direx;
- **Distribuição de Guia de Bolso** com orientações práticas sobre prevenção de assédio e discriminação;
- Campanhas internas de letramento e engajamento contínuo;
- **Exibição de episódios semanais na DTV**, alcançando **100% dos colaboradores da companhia** com conteúdo educativos;
- **Engajamento ativo das lideranças no desdobramento do tema com suas equipes**, reforçando a responsabilidade compartilhada por um ambiente respeitoso e acolhedor.



Social - Fundação Casas Bahia

Protagonismo Jovem: Renovamos a parceria com o Instituto PROA para a formação de 10.000 jovens em 2025. A colaboração abrange os seguintes estados: Pará, Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, Mato Grosso do Sul, Goiânia e o Distrito Federal.

Fomento ao Empreendedorismo: Reafirmamos nossa parceria para expandir a formação de 1.500 mulheres empreendedoras nos estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Bahia e no Distrito Federal.

Comentário do Desempenho

Relatório da Administração
Período de três meses findo em 31 de março de 2025
Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma
Os dados não financeiros e não contábeis, não foram auditados pelos auditores independentes



 Governança

Reeleição dos órgãos administrativos ocorrida em 2024: Conselhos de Administração, Comitês de Auditoria, Riscos e *Compliance*; Pessoas; Finanças e Ética.

2ª edição da semana de *Compliance*: Com temáticas voltadas à cultura de integridade e prevenção de assédio e discriminação, teve atividades e participação da alta liderança, sensibilizando 100% das áreas internas.

Programa de Integridade: Renovamos nossa adesão ao Pacto Empresarial pela Integridade e Contra Corrupção do Instituto Ethos, com elevação contínua dos indicadores do Programa de Integridade da Companhia.

Avaliação do Auditor Externo sobre os controles internos: Desde 2020, não temos qualquer fraqueza material ou deficiência significativa reportada, reforçando a prioridade desta agenda para a Companhia.

Robustas práticas de Governança Corporativa:

- Listagem no Novo Mercado;
- Capital pulverizado com mais de 99% de *free float*;
- Conselheiros independentes em seus colegiados;
- Diferentes executivos como CEO e Presidente do Conselho de Administração;
- Comitê Estatutário de Auditoria, Riscos e *Compliance*;
- Canal de denúncias independente e terceirizado, disponível 24/7;

Investimentos em coligadas e controladas

A Companhia faz parte de um grupo econômico do qual participam 15 (quinze) sociedades controladas (participação direta e indireta) e 3 (três) sociedades coligadas.

No período de três meses findo em 31 de março de 2025 a Companhia não realizou investimentos em aquisição de participação societária.

Política de distribuição de dividendos

O estatuto social da Companhia prevê dividendos não inferiores a 25% do lucro líquido anual, ajustado em 5% representando a constituição de reserva legal até que essa reserva seja equivalente a 20% do capital integralizado.

Composição acionária

	Quantidade de ações (em milhares)	
	31.03.2025	31.12.2024
Goldentree Fundo de Investimentos em Ações	7.462	7.462
Twinsf Fundo de Investimento Multimercado CP	6.604	6.604
EK-VV Limited	3.279	3.279
Michael Klein	1.603	1.603
BlackRock	41	41
Outros	76.083	76.083
Ações em tesouraria	15	15
	95.087	95.087

Relacionamento com Auditores Independentes

Em conformidade com a Resolução CVM nº 162/22 informamos que os auditores independentes Ernst & Young Auditores Independentes S/S Ltda não prestaram no período de três meses findo em 31 de março de 2025, outros serviços que não os relacionados com auditoria externa para a Companhia e suas controladas. A política da Companhia na contratação de serviços de auditores independentes assegura que não haja conflito de interesses, perda de independência ou objetividade.

Notas Explicativas



Informações Financeiras Intermediárias Individuais e Consolidadas Grupo Casas Bahia S.A.

A
**DEDICAÇÃO
TOTAL**
NUNCA FOI TÃO FORTE

Período de três meses findo em
31 de março de 2025
Com Relatório do Auditor Independente

Notas Explicativas

Notas explicativas às Informações Financeiras Intermediárias para o período de três meses findo em 31 de março de 2025
Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

GRUPO CASASBAHIA

1. Contexto operacional

O Grupo Casas Bahia S.A., diretamente ou por meio de suas controladas (“Companhia” ou “Grupo Casas Bahia”), listada no segmento especial denominado Novo Mercado da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”), sob o código BHIA3, com sede em São Paulo, Estado de São Paulo – Brasil.

O Grupo Casas Bahia S.A. é um varejista omnicanal de alcance nacional no Brasil, servindo a milhões de consumidores em suas lojas físicas e *e-commerce* (1P e *marketplace*), por meio das marcas Casas Bahia, Ponto Frio, Extra.com.

As soluções financeiras do Grupo Casas Bahia atendem milhões de clientes através de seu próprio modelo de crediário (*buy now, pay later*), e seu *marketplace* com mais de 172 mil parceiros (*sellers*) e mais de 81 milhões de SKUs, oferecendo soluções e serviços, como o *fulfillment*, utilizando a rede logística de operação nacional da Companhia.

2. Apresentação e elaboração das Informações Financeiras Intermediárias individuais e consolidadas

2.1. Base de elaboração, apresentação e declaração de conformidade

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as *International Financial Reporting Standards* (“IFRS”), emitidas pelo *International Accounting Standard Board* (“IASB”) e, também, pelas práticas contábeis adotadas no Brasil, emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, e somente elas, e que correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

Estas informações financeiras intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, uma vez que seu objetivo é prover uma atualização das atividades, eventos e circunstâncias significativas em relação àquelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Portanto, elas focam em novas atividades, eventos e circunstâncias e não duplicam informações previamente divulgadas, exceto quando a Administração julga relevante a manutenção de uma determinada informação.

As políticas contábeis adotadas na elaboração das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas estão consistentes com aquelas adotadas e divulgadas nas demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e devem ser lidas em conjunto com esta demonstração. Abaixo estão listadas as notas explicativas que não foram objeto de preenchimento ou não estão no mesmo grau de detalhamento das notas integrantes das demonstrações financeiras anuais.

Notas Explicativas

Notas explicativas às Informações Financeiras Intermediárias para o período de três meses findo em 31 de março de 2025

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

GRUPO CASASBAHIA

Nota Explicativa	Número
Principais práticas contábeis	4
Caixa e equivalentes de caixa	5
Títulos e valores mobiliários	6
Contas a receber	7
Estoques	8
Tributos a recuperar	9
Investimentos	11
Imobilizado	12
Intangível	13
Gerenciamento de riscos financeiros	16
Tributos a pagar	17
Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos	18
Provisão para demandas judiciais	19
Operação de arrendamento mercantil	20
Receitas diferidas	21
Patrimônio líquido	22
Receita de venda de mercadorias e serviços	23
Resultado por ação	27

2.2. Base de mensuração e moeda funcional e de apresentação das Informações Financeiras Intermediárias individuais e consolidadas

As Informações Financeiras Intermediárias individuais e consolidadas adotam o Real ("R\$") como moeda funcional e de apresentação, sendo demonstradas em milhões de R\$. Essas informações foram preparadas baseadas no custo histórico de cada transação, exceto por determinados instrumentos financeiros e remuneração baseada em ações mensurados pelos seus valores justos.

2.3. Declaração de conformidade

A autorização para emissão das Informações Financeiras Intermediárias individuais e consolidadas para o período de três meses findo em 31 de março de 2025 foi concedida pelo Conselho de Administração da Companhia em 14 de maio de 2025.

2.4. Continuidade operacional

Como parte do processo de elaboração das Informações Financeiras Intermediárias individuais e consolidadas a Administração avaliou a capacidade da Companhia de continuar operando normalmente e está convencida de que possui recursos para dar continuidade aos seus negócios no futuro.

2.5. Declaração de relevância

A Administração da Companhia aplicou a orientação técnica OCPC 7, atendendo aos requerimentos mínimos e, ao mesmo tempo, divulgando somente informações relevantes, que auxiliem os leitores na tomada de decisões.

Notas Explicativas

Notas explicativas às Informações Financeiras Intermediárias para o período de três meses findo em 31 de março de 2025
Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

GRUPO CASASBAHIA

2.6. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis materiais

Na elaboração das Informações Financeiras Intermediárias individuais e consolidadas é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos e passivos e outras transações. Para efetuar estas estimativas, a Administração da Companhia utilizou as melhores informações disponíveis na data da preparação das Informações Financeiras Intermediárias individuais e consolidadas, bem como a experiência de eventos passados e/ou correntes, considerando ainda pressupostos relativos a eventos futuros.

As Informações Financeiras Intermediárias individuais e consolidadas incluem, portanto, estimativas e premissas referentes principalmente as perdas para redução do valor recuperável de contas a receber, estoques e intangíveis com vida útil indefinida, imposto de renda e contribuição social diferidos, provisão para litígios e demandas judiciais, valor justo de ativos e passivos e mensuração de instrumentos financeiros. O resultado efetivo das transações e informações podem divergir dessas estimativas.

3. Pronunciamentos e interpretações revisados emitidos e ainda não adotados

A Administração avalia as emissões e/ou alterações das IFRS emitidas pelo IASB e seus respectivos impactos nas Informações Financeiras Intermediárias da Companhia.

3.1. Alterações do CPC3 (R2) (IAS 7) – Demonstração do Fluxo de Caixa

As alterações acrescentaram um objetivo de divulgação no CPC3 (R2) (IAS 7), afirmando que uma entidade deve divulgar informações sobre seus acordos de financiamento de fornecedores que permitem aos usuários das Informações Financeiras Intermediárias avaliarem os efeitos desses acordos sobre os passivos e fluxos de caixa da entidade. A nota explicativa nº14 (b) contém as divulgações relacionadas a estas alterações.

Para fins de comparabilidade dos saldos a Companhia adotou as alterações acima descritas na Demonstração dos fluxos de caixa individual e consolidado referentes ao período findo em 31 de março de 2024, em conformidade com o CPC 23 (IAS 8) – Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro. A seguir são apresentados os efeitos da exclusão dos valores que não envolveram caixa quando das contratações das transações envolvendo Fornecedores Convênio (Risco Sacado), originalmente demonstrados como atividades operacionais e de financiamento:

Controladora			
	Apresentação original	Eliminação dos efeitos não caixa	Reapresentação
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	(149)	2.850	2.701
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(127)	(22)	(149)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(535)	(2.828)	(3.363)
Aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa	(811)	-	(811)

Consolidado			
	Apresentação original	Eliminação dos efeitos não caixa	Reapresentação
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	(119)	2.828	2.709
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(48)	-	(48)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(538)	(2.828)	(3.366)
Aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa	(705)	-	(705)

Notas Explicativas

Notas explicativas às Informações Financeiras Intermediárias para o período de três meses findo em 31 de março de 2025
Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

GRUPO CASASBAHIA

3.2. Normas novas ou alterações emitidas e ainda não aplicáveis

A Companhia pretende adotar as normas, se aplicável, quando estas entrarem em vigor. Os impactos da adoção das normas listadas abaixo estão sendo avaliadas:

Alterações das normas IFRS 9 e IFRS 7 - Alterações na classificação e mensuração de instrumentos financeiros

Esclarece aspectos relacionados a classificação e mensuração de instrumentos financeiros. As alterações entrarão em vigor a partir de 1º de janeiro de 2026.

Alterações da norma IFRS 18 – Apresentação e Divulgações nas Demonstrações Financeiras

Estabelece novos requerimentos para a apresentação de categorias específicas na demonstração do resultado, apresentação das medidas de desempenho definidas pela Administração e melhorarias vinculadas aos requisitos de agregação e desagregação de informações. As alterações entrarão em vigor a partir de 1º de janeiro de 2026.

Emissão da norma IFRS S1 – Divulgações gerais

Estabelece os requisitos gerais para uma empresa divulgar informações sobre os seus riscos e oportunidades relacionados com a sustentabilidade. Essa norma prevê a elaboração e divulgação do relatório de informações financeiras relacionadas à sustentabilidade, com base nas normas do *International Sustainability Standards Board* ("ISSB"). A norma entrará em vigor a partir de 1º de janeiro de 2026.

Emissão da norma IFRS S2 – Divulgações relacionadas ao clima

Estabelece os requisitos para as empresas divulgarem informações sobre os seus riscos e oportunidades relacionados com o clima. Essa norma prevê a elaboração e divulgação do relatório de informações financeiras relacionadas à sustentabilidade, com base nas normas do ISSB. A norma entrará em vigor a partir de 1º de janeiro de 2026.

Emissão da norma IFRS 18 - Apresentação e divulgação das Demonstrações Financeiras

Estabelece os requerimentos para apresentação e divulgação do propósito geral das Demonstrações Financeiras para assegurar que sejam fornecidas informações relevantes que representem fielmente os ativos, passivos, patrimônio líquido, receitas e despesas. A norma entrará em vigor a partir de 1º de janeiro de 2027.

Emissão da norma IFRS 19 - Controladas sem obrigação legal de divulgação

Estabelece requerimentos de divulgação simplificados para as Demonstrações Financeiras consolidadas ou individuais de entidades elegíveis para a aplicação desta norma. A norma entrará em vigor a partir de 1º de janeiro de 2027.

Notas Explicativas

Notas explicativas às Informações Financeiras Intermediárias para o período de três meses findo em 31 de março de 2025
Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma



4. Principais políticas contábeis

As Informações Financeiras Intermediárias foram elaboradas utilizando informações do Grupo Casas Bahia e de suas controladas na mesma data-base, bem como, políticas e práticas contábeis consistentes. As políticas contábeis foram aplicadas de maneira uniforme em todas as empresas consolidadas, consistentes com aquelas utilizadas na controladora.

4.1 Consolidação

As Informações Financeiras Intermediárias consolidadas consideram investimentos em: Participações societárias classificados em Investimentos (nota explicativa nº 11) e Fundos de investimentos classificados em “Títulos e valores mobiliários” (nota explicativa nº 6).

Na elaboração das Informações Financeiras Intermediárias individuais e consolidadas, foram utilizadas informações financeiras das controladas encerradas na mesma data-base e consistentes com as políticas contábeis da Companhia. Consequentemente, as coligadas e controladas que apresentam suas Informações Financeiras Intermediárias de acordo com práticas contábeis distintas à da Controladora, sempre que necessário, são realizados ajustes para adequar as políticas contábeis da Companhia. As empresas que compõem a consolidação da Companhia são:

	31.03.2025		31.12.2024	
	Participação		Participação	
	Direta	Indireta	Direta	Indireta
Controladas				
Asap Log - Logística e Soluções Ltda. ("Asap Logística")	100,00%	-	100,00%	-
Asap Log Ltda. ("Asap Log")	-	100,00%	-	100,00%
BanQi Cartões Instituição de Pagamento Ltda. ("BanQi Adm")	-	100,00%	-	100,00%
BanQi Instituição de Pagamento Ltda. ("BanQi")	-	100,00%	-	100,00%
BanQi Sociedade de Crédito Financiamento e Investimento S.A ("BNQI")	-	100,00%	-	100,00%
Casas Bahia Tecnologia Ltda. ("CB Tecnologia")	16,19%	83,81%	16,19%	83,81%
Celer Processamento Comércio e Serviço Ltda. ("BanQi Pagamentos")	-	100,00%	-	100,00%
Cnova Comércio Eletrônico S.A. ("Cnova")	100,00%	-	100,00%	-
CNT Soluções em Negócios Digitais e Logística Ltda. ("CNT Soluções")	-	100,00%	-	100,00%
CNTLog Express Logística e Transporte Ltda. ("CNT Express")	-	100,00%	-	100,00%
Globex Administração e Serviços Ltda. ("GAS")	99,99%	0,01%	99,99%	0,01%
Globex Administradora de Consórcios Ltda. ("GAC")	99,99%	0,01%	99,99%	0,01%
Indústria de Móveis Bartira Ltda. ("Bartira")	99,99%	0,01%	99,99%	0,01%
Íntegra Soluções para Varejo Digital Ltda. ("Íntegra")	-	100,00%	-	100,00%
Lake Niassa Empreendimentos e Participações Ltda. ("Lake")	99,99%	0,01%	99,99%	0,01%
Coligadas				
Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento ("FIC")	-	14,24%	-	14,24%
Banco Investcred Unibanco S.A. ("BINV")	-	50,00%	-	50,00%
Distrito Tecnologia e Serviços S.A. ("Distrito")	-	16,67%	-	16,67%
Fundos de investimentos em direitos creditórios ("FIDC's")				
BanQi Fundo de Investimento em Direitos Creditórios ("FIDC NP")	-	100,00%	-	100,00%
BanQi EP Fundo de Investimento em Direitos Creditórios ("FIDC EP")	-	100,00%	-	100,00%
IBCB-AF01 Fundo de Investimento em Direitos Creditórios ("FIDC IBCB") (i)	49,94%	-	39,83%	-
CBSB Fundo de Investimento em Direitos Creditórios ("FIDC CBSB") (i)	33,87%	-	-	-
BanQi II Fundo de Investimento em Direitos Creditórios ("FIDC Banqi II")	-	100,00%	-	-

(i) A Companhia possui cotas subordinadas dos FIDC's, o que a deixa substancialmente exposta aos riscos e benefícios relacionados aos FIDC's, por isso, suas informações financeiras estão consolidadas nas informações financeiras do Grupo Casas Bahia, vide detalhes na nota explicativa nº 6 (b).

Notas Explicativas

Notas explicativas às Informações Financeiras Intermediárias para o período de três meses findo em 31 de março de 2025
Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

GRUPO CASASBAHIA

5. Caixa e equivalentes de caixa

a) Composição dos saldos

	Taxa média ponderada (a.a.)	Controladora		Consolidado	
		31.03.2025	31.12.2024	31.03.2025	31.12.2024
Caixa e contas bancárias		91	144	114	150
Aplicações financeiras compromissadas	56,99% do CDI	742	1.899	805	1.938
Aplicações financeiras automáticas (i)	10,52% do CDI	13	39	16	43
Caixa e equivalentes de caixa		846	2.082	935	2.131

(i) Referem-se a aplicação dos recursos disponíveis em conta corrente com rentabilidade diária atrelada à taxa CDI, resgatados automaticamente no primeiro dia útil seguinte ao da aplicação (D+1).

6. Títulos e valores mobiliários

a) Composição dos saldos

	Taxa média ponderada (a.a.)	Controladora		Consolidado	
		31.03.2025	31.12.2024	31.03.2025	31.12.2024
FIDC's	NA	485	203	16	-
Títulos públicos	100% da Selic	266	258	266	283
Títulos e valores mobiliários		751	461	282	283
Circulante		266	461	266	283
Não circulante		485	-	16	-

b) FIDC's

A Companhia opera com Fundos de Investimento em Direitos Creditórios - FIDC's com o objetivo de antecipar recebíveis e alavancar seus investimentos, além de diversificar riscos. Ao negociar seus recebíveis com um FIDC, a empresa obtém liquidez imediata, captando recursos para capital de giro ou outros fins, e os riscos são distribuídos entre os investidores do fundo.

FIDC's	Quantidade de cotas (Em unidades)	Valor das cotas (Reais por cota)	31.03.2025
IBCB	292.491	1.471	430
CBSB	33.089	1.176	39
FEEDER QUALI	14.700	1.000	16
Total	340.280	3.647	485

FIDC IBCB

O Fundo foi constituído sob a forma de condomínio natureza especial fechado, com prazo de duração indeterminado. A Companhia possui a titularidade de 50% (cinquenta por cento) das cotas subordinadas do Fundo, o que a deixa substancialmente exposta aos riscos e benefícios relacionados ao Fundo, por isso, suas informações financeiras estão consolidadas nas informações financeiras do Grupo Casas Bahia.

Notas Explicativas

Notas explicativas às Informações Financeiras Intermediárias para o período de três meses findo em 31 de março de 2025
Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

GRUPO CASASBAHIA

FIDC CBSB

O Fundo foi constituído sob a forma de condomínio natureza especial aberto, com prazo indeterminado e suas cotas serão objeto de amortizações durante seu prazo de vigência.

A Companhia possui a titularidade de 30% (trinta por cento) das cotas subordinadas do Fundo, o que a deixa substancialmente exposta aos riscos e benefícios relacionados ao Fundo, por isso, suas informações financeiras estão consolidadas nas informações financeiras do Grupo Casas Bahia.

FIDC FEEDER QUALI

O Fundo foi constituído sob a forma de condomínio natureza especial fechado, com prazo indeterminado e suas cotas serão objeto de amortizações durante seu prazo de vigência.

A Companhia possui 25% (vinte e cinco por cento) das cotas subordinadas do Fundo.

7. Contas a receber

a) Composição dos saldos

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2025	31.12.2024	31.03.2025	31.12.2024
Administradoras de cartões de crédito	364	527	371	532
Credidiário Casas Bahia	6.120	6.178	6.120	6.178
Juros a apropriar	(1.914)	(1.980)	(1.914)	(1.980)
Contas a receber – B2B (i)	289	313	289	313
Outras contas a receber	387	531	605	733
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa (“PECLD” ou “PDD”)	(734)	(694)	(767)	(720)
	4.512	4.875	4.704	5.056
Circulante	4.140	4.435	4.332	4.616
Não circulante	372	440	372	440

(i) A sigla B2B significa “business-to-business”, uma expressão em inglês para indicar uma empresa que faz negócio com outras empresas, na prática refere-se às vendas realizadas para outras pessoas jurídicas, para revenda ou uso próprio.

b) Movimentação das perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2025	31.03.2024	31.03.2025	31.03.2024
Saldo no início do período	(694)	(645)	(720)	(685)
Perdas estimadas registradas no período	(265)	(204)	(277)	(214)
Baixas de contas a receber, líquido de recuperação	225	200	230	212
Saldo no fim do período	(734)	(649)	(767)	(687)
Circulante	(670)	(587)	(704)	(625)
Não circulante	(64)	(62)	(63)	(62)

Notas Explicativas

Notas explicativas às Informações Financeiras Intermediárias para o período de três meses findo em 31 de março de 2025
Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

GRUPO CASASBAHIA

c) Composição das perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa por tipo de recebível

	Controladora								
	31.03.2025			31.12.2024			31.03.2024		
	Bruto	PECLD (PDD)	Líquido	Bruto	PECLD (PDD)	Líquido	Bruto	PECLD (PDD)	Líquido
Administradoras de cartão de crédito	364	-	364	527	-	527	348	-	348
Crediário Casas Bahia	6.120	(661)	5.459	6.178	(626)	5.552	5.343	(587)	4.756
Contas a receber "B2B" (i)	289	(38)	251	313	(37)	276	348	(34)	314
Outras contas a receber	387	(35)	352	531	(31)	500	96	(28)	68
	7.160	(734)	6.426	7.549	(694)	6.855	6.135	(649)	5.486

	Consolidado								
	31.03.2025			31.12.2024			31.03.2024		
	Bruto	PECLD (PDD)	Líquido	Bruto	PECLD (PDD)	Líquido	Bruto	PECLD (PDD)	Líquido
Administradoras de cartão de crédito	371	-	371	532	-	532	387	-	387
Crediário Casas Bahia	6.120	(661)	5.459	6.178	(626)	5.552	5.343	(587)	4.756
Contas a receber "B2B" (i)	289	(38)	251	313	(37)	276	348	(34)	314
Outras contas a receber	605	(68)	537	733	(57)	676	297	(66)	231
	7.385	(767)	6.618	7.756	(720)	7.036	6.375	(687)	5.688

(i) A sigla B2B significa "*business-to-business*", uma expressão em inglês para indicar uma empresa que faz negócio com outras empresas, na prática refere-se às vendas realizadas para outras pessoas jurídicas, para revenda ou uso próprio.

d) Composição por período de vencimento do contas a receber, antes da redução das perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa e dos juros a apropriar

Controladora											
	31.03.2025					31.12.2024					
	Vencidos				Total	Vencidos					Total
	A vencer	Até 30 dias	31 – 60 dias	61 - 90 dias		A vencer	Até 30 dias	31 – 60 dias	61 - 90 dias	Acima de 90 dias	
Administradoras de cartão de crédito	363	-	-	-	364	525	-	-	-	2	527
Credíário Casas Bahia	5.636	206	104	72	6.120	5.743	181	93	68	93	6.178
Contas a receber “B2B” (i)	250	21	2	1	289	245	36	3	1	28	313
Outras contas a receber	206	80	51	18	387	375	105	10	8	33	531
	6.455	307	157	91	7.160	6.888	322	106	77	156	7.549

Consolidado											
	31.03.2025					31.12.2024					
	Vencidos				Total	Vencidos					Total
	A vencer	Até 30 dias	31 – 60 dias	61 - 90 dias		A vencer	Até 30 dias	31 – 60 dias	61 - 90 dias	Acima de 90 dias	
Administradoras de cartão de crédito	369	-	-	-	371	530	-	-	-	2	532
Credíário Casas Bahia	5.636	206	104	72	6.120	5.743	181	93	68	93	6.178
Contas a receber “B2B” (i)	250	21	2	1	289	245	36	3	1	28	313
Outras contas a receber	369	102	56	22	605	535	118	14	10	56	733
	6.624	329	162	95	7.385	7.053	335	110	79	179	7.756

(i) A sigla B2B significa “*business-to-business*”, uma expressão em inglês para indicar uma empresa que faz negócio com outras empresas, na prática refere-se às vendas realizadas para outras pessoas jurídicas, para revenda ou uso próprio.

Notas Explicativas

Notas explicativas às Informações Financeiras Intermediárias para o período de três meses findo em 31 de março de 2025
Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

GRUPO CASASBAHIA

7.1 Contas a receber – Crédito Direto ao Consumidor (Crediário Casas Bahia)

a) Composição dos saldos

Correspondem aos recebíveis das vendas a prazo financiadas através do Crédito Direto ao Consumidor com Interveniência do vendedor ("Crediário Casas Bahia"), conforme nota explicativa nº 15(a)(i), que podem ser parcelados em até 24 meses, cujo prazo médio de recebimento é de 14 meses com taxa média de juros de 172,65% a.a. (prazo de recebimento de 14 meses com taxa média de juros de 171,34% a.a. em 31 de dezembro de 2024). A seguir são apresentados os saldos brutos dos carnês e o montante de juros a incorrer de acordo com os prazos acordados.

	Controladora e Consolidado		
	31.03.2025	31.12.2024	31.03.2024
Circulante	5.532	5.539	4.782
Não Circulante	588	639	561
Total (a)	6.120	6.178	5.343
Juros a apropriar	(1.914)	(1.980)	(1.668)
Crediário Casas Bahia, líquido de juros a apropriar	4.206	4.198	3.675
PECLD (PDD) (b)	(661)	(626)	(587)
(%) PECLD (PDD) sobre Crediário Casas Bahia (b) / (a)	10,8%	10,1%	11,0%

b) Movimentação das perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa do Crediário Casas Bahia

	Controladora e Consolidado	
	31.03.2025	31.03.2024
Saldo no início do período	(626)	(595)
Perdas estimadas registradas no período	(259)	(191)
Baixas de contas a receber, líquido de recuperação	224	199
Saldo no fim do período	(661)	(587)
Circulante	(598)	(525)
Não circulante	(63)	(62)

Em 31 de março de 2025 a Companhia realizou vendas de carteiras de clientes inadimplentes há mais de 180 dias pelo montante de R\$41 sem direito de regresso (R\$54 em 31 de março de 2024).

8. Estoques

a) Composição dos saldos

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2025	31.12.2024	31.03.2025	31.12.2024
Lojas	1.970	2.164	1.970	2.164
Centros de distribuição	3.064	2.573	3.098	2.607
Almoxarifado	22	15	23	16
Perda estimada ao valor realizável líquido	(57)	(91)	(57)	(92)
	4.999	4.661	5.034	4.695

b) Movimentação das perdas estimadas para redução dos estoques ao valor realizável líquido

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2025	31.03.2024	31.03.2025	31.03.2024
Saldo no início do período	(91)	(99)	(92)	(100)
Reversões (adições)	26	(29)	27	(29)
Perdas realizadas	8	11	8	12
Saldo no fim do período	(57)	(117)	(57)	(117)

Notas Explicativas



Notas explicativas às Informações Financeiras Intermediárias para o período de três meses findo em 31 de março de 2025
Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

9. Tributos a recuperar

a) Composição dos saldos

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2025	31.12.2024	31.03.2025	31.12.2024
ICMS a recuperar (i)	1.876	1.995	1.889	2.009
PIS e COFINS a recuperar (ii)	3.313	3.368	3.474	3.526
Imposto de renda e contribuição social	221	232	247	260
Outros	195	182	199	187
	5.605	5.777	5.809	5.982
Circulante	1.789	1.304	1.834	1.352
Não circulante	3.816	4.473	3.975	4.630

(i) Realização do crédito de ICMS

O plano de realização do crédito de ICMS (monetização) é acompanhado periodicamente com intuito de garantir o cumprimento das premissas estabelecidas. Sempre que necessário, são realizadas revisões nas premissas estabelecidas com o objetivo de refletir no plano os eventos de negócio, permitindo assim ter maior controle da realização dos referidos créditos.

Com relação aos créditos que ainda não podem ser compensados de forma imediata, a Administração da Companhia, com base em estudos técnicos de recuperação, e com base na expectativa futura de desempenho operacional, entende ser viável a compensação futura dos referidos créditos. Os estudos mencionados são preparados e revisados periodicamente com suporte em informações extraídas do planejamento estratégico previamente aprovado pelo Conselho de Administração da Companhia. Para as Informações Financeiras Intermediárias individuais e consolidadas referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2025, a Administração da Companhia acredita que as premissas estabelecidas estão aderentes e refletem a melhor expectativa de realização dos referidos créditos.

Cabe ainda destacar que a realização dos referidos créditos também pode ocorrer através de processo de ressarcimento junto às Secretarias da Fazenda Estaduais mediante a apresentação dos documentos fiscais e arquivos digitais relativos as operações realizadas que geraram para a Companhia o direito ao ressarcimento.

Durante o período de três meses findo em 31 de março de 2025, a Companhia vendeu e transferiu créditos de ICMS no valor de R\$50.

(ii) Reconhecimento de crédito de PIS e COFINS - Terceiros

A Companhia possui R\$691 de créditos de PIS e COFINS de terceiros referente a exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/COFINS. O respectivo crédito tão logo seja compensado pela Companhia e homologado em definitivo pela Receita Federal do Brasil deverá ser repassado integralmente líquido de impostos para terceiros, razão pela qual a Companhia também registrou montante equivalente no passivo não circulante no grupo de “Outros Passivos”.

Notas Explicativas



Notas explicativas às Informações Financeiras Intermediárias
para o período de três meses findo em 31 de março de 2025
Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

b) Expectativa de realização dos tributos a recuperar

Controladora					
	ICMS	PIS e COFINS	IRPJ e CSLL	Outros	Total
9 meses de 2025	281	824	57	20	1.182
2026	1.124	1.201	-	133	2.458
2027	238	491	-	42	771
2028	128	476	-	-	604
2029	105	321	-	-	426
Mais de 5 anos	-	-	164	-	164
	1.876	3.313	221	195	5.605

Consolidado					
	ICMS	PIS e COFINS	IRPJ e CSLL	Outros	Total
9 meses de 2025	294	832	75	23	1.224
2026	1.124	1.204	-	133	2.461
2027	238	491	-	42	771
2028	128	476	-	1	605
2029	105	471	-	-	576
Mais de 5 anos	-	-	172	-	172
	1.889	3.474	247	199	5.809

10. Partes relacionadas

	Balanco Patrimonial				Demonstração do resultado			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	31.03.2025	31.12.2024	31.03.2025	31.12.2024	31.03.2025	31.03.2024	31.03.2025	31.03.2024
Bartira (a)	86	124	-	-	(138)	(89)	-	-
Aquisição de mercadorias	(60)	(25)	-	-	(138)	(89)	-	-
Adiantamentos	146	149	-	-	-	-	-	-
Asap Logística (b)	(181)	(185)	-	-	(84)	(65)	-	-
Serviços contratados – Fretes	(155)	(159)	-	-	(84)	(65)	-	-
Outros	(26)	(26)	-	-	-	-	-	-
Asap Log (b)	1	1	-	-	(15)	(14)	-	-
Serviços contratados – Fretes	(3)	(3)	-	-	(15)	(14)	-	-
Outros	4	4	-	-	-	-	-	-
CB Tecnologia (c)	(134)	(132)	-	-	(83)	(82)	-	-
Serviços contratados - TI	(134)	(132)	-	-	(83)	(82)	-	-
Íntegra	10	8	-	-	6	-	-	-
Venda de mercadorias	10	8	-	-	6	-	-	-
BanQi IP (f)	2	3	-	-	(10)	(2)	-	-
Comissões	(12)	(12)	-	-	(10)	(2)	-	-
Adiantamentos	16	17	-	-	-	-	-	-
Outros	(2)	(2)	-	-	-	-	-	-
FIDC IBCB (e)	(857)	(444)	-	-	(56)	-	-	-
Fornecedores portal	(198)	(241)	-	-	-	-	-	-
Fornecedores convênio	(659)	(203)	-	-	(56)	-	-	-
FIDC CBSB (e)	(112)	-	-	-	(7)	-	-	-
Fornecedores convênio	(112)	-	-	-	(7)	-	-	-
GAS (h)	(16)	(16)	-	-	-	-	-	-
Mútuo	(16)	(16)	-	-	-	-	-	-
GAC (h)	(37)	(36)	-	-	(1)	-	-	-
Mútuo	(37)	(36)	-	-	(1)	-	-	-
Lake (h)	(105)	(106)	-	-	(3)	-	-	-
Mútuo	(105)	(106)	-	-	(3)	-	-	-
Controladas – Saldo líquido	(1.343)	(783)	-	-	(391)	(252)	-	-

Notas explicativas às Informações Financeiras Intermediárias
para o período de três meses findo em 31 de março de 2025
Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Balanco Patrimonial				Demonstração do resultado			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	31.03.2025	31.12.2024	31.03.2025	31.12.2024	31.03.2025	31.03.2024	31.03.2025	31.03.2024
CBEP (g) (i)	352	363	399	410	(4)	10	(4)	10
Demandas judiciais	352	363	399	410	(4)	10	(4)	10
FIC (d)	-	(1)	-	(1)	(4)	(2)	(4)	(2)
Repasse – Corban	-	(1)	-	(1)	-	-	-	-
Contas a pagar – Antecipações	-	-	-	-	(1)	-	(1)	-
Taxas	-	-	-	-	(3)	(2)	(3)	(2)
BINV (d)	-	(1)	-	(1)	(5)	(3)	(5)	(3)
Repasse – Corban	-	(1)	-	(1)	-	-	-	-
Contas a pagar – Antecipações	-	-	-	-	(6)	(4)	(6)	(4)
Comissões - Corban	-	-	-	-	1	1	1	1
Outras – Saldo líquido	352	361	399	408	(13)	5	(13)	5
Partes relacionadas – Saldo líquido	(991)	(422)	399	408	(404)	(247)	(13)	5
Ativo circulante	520	501	291	295				
Ativo não circulante	61	75	109	122				
Passivo circulante	(1.572)	(998)	(1)	(9)				
Passivo não circulante	-	-	-	-				

Notas Explicativas



Notas explicativas às Informações Financeiras Intermediárias para o período de três meses findo em 31 de março de 2025
Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

As operações com partes relacionadas, são oriundas de transações que a Companhia mantém com suas controladas e com outras entidades relacionadas. Essas transações foram contabilizadas substancialmente segundo os preços, termos e condições acordadas entre as partes, sendo as principais:

- a. Operações de venda de mercadorias:** A Bartira vende móveis à Companhia.
- b. Operações de fretes:** A Asap Logística e a Asap Log realizam operações de fretes à Companhia.
- c. Desenvolvimento de sistemas:** A CB Tecnologia realiza desenvolvimentos de sistemas à Companhia.
- d. Operações de crédito:** A Companhia atua como correspondente bancário para serviços operados pela FIC e pela BINV.

A FIC e BINV atuam também como operadoras de cartão de crédito, emitindo cartões e financiando compras de clientes, esses saldos estão registrados na rubrica “Contas a receber” em “Administradoras de cartões de crédito” (vide nota explicativa nº 7). No período de três meses findo em 31 de março de 2025, o saldo de cartões de crédito a receber da FIC e BINV era de R\$14 (R\$20 em 31 de dezembro de 2024).
- e. Operações de antecipação a fornecedores:** Esses FIDC’s atuam nas operações de “Fornecedores portal” e “Fornecedores convênio” (vide detalhes das operações na nota explicativa nº 14(a)). Todos os direitos creditórios adquiridos pelo Fundo são liquidados pela Companhia.
- f. Aplicativo BanQi:** A Companhia paga comissões pelas operações de conta digital realizadas através do aplicativo do BanQi IP.
- g. Operações de aluguéis:** A Companhia e sua controlada Bartira têm contratos de aluguéis de 161 imóveis com a CBEP. Esses saldos estão registrados nas rubricas de “Direito de uso” e “Passivo de arrendamento”, conforme demonstrado na nota explicativa nº 20.

	Ativo (Passivo)			
	Controladora		Consolidado	
	31.03.2025	31.12.2024	31.03.2025	31.12.2024
Ativo de direito de uso	460	482	481	507
Passivo de arrendamento	(762)	(796)	(798)	(835)
	(302)	(314)	(317)	(328)

	Depreciação e juros apropriados			
	Controladora		Consolidado	
	31.03.2025	31.03.2024	31.03.2025	31.03.2024
Depreciação	(22)	(21)	(23)	(22)
Juros apropriados	(25)	(28)	(26)	(29)
	(47)	(49)	(49)	(51)

Notas Explicativas

Notas explicativas às Informações Financeiras Intermediárias para o período de três meses findo em 31 de março de 2025

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

GRUPO CASASBAHIA

h. Contratos de mútuo com controladas: A Companhia possui contratos de mútuo com prazo de 1 ano e remuneração de 100% do CDI.

Mútuo			
Empresas	Data da captação	31.03.2025	31.12.2024
Lake	03/10/2024	(24)	(24)
GAC	20/08/2024	(37)	(36)
Lake	29/04/2024	(81)	(82)
GAS	29/04/2024	(16)	(16)

i. Acordo de Associação: Em 2010, foi celebrado um “Acordo de Associação” entre a Companhia, CBD, CBEP e sócios da CBEP que, dentre outros aspectos, assegurou à Companhia o direito de ser indenizada por CBD, CBEP e sócios da CBEP por eventuais perdas e/ou danos, geradas por demandas judiciais e/ou reembolso de despesas cujo fato gerador tenha ocorrido durante o período de gestão dos antigos controladores da Companhia e das empresas mencionadas do referido Acordo de Associação. A Companhia tem mantido os termos contratuais do Acordo de Associação até a data de aprovação dessas Informações Financeiras Intermediárias individuais e consolidadas.

Em 14 de junho de 2019, a CBD realizou a venda integral da sua participação acionária da Companhia. A partir dessa data, os montantes a receber de CBD passaram a ser reconhecidos na rubrica de outros ativos no ativo circulante.

j. Remuneração da Administração: As despesas relativas à remuneração total do pessoal da alta Administração (diretores estatutários e membros do Conselho de Administração), registradas na Demonstração do Resultado dos períodos de três meses findos em 31 de março de 2025 e 2024, foram as seguintes:

	31.03.2025			31.03.2024		
	Benefícios de curto prazo	Benefícios de longo prazo	Total	Benefícios de curto prazo	Remuneração baseada em ações	Total
Diretoria	11	1	12	2	1	3
Conselho de Administração	2	-	2	1	-	1
	13	1	14	3	1	4

Em 30 de abril de 2025, a Companhia fixou a remuneração global anual dos membros da Administração da Companhia para o exercício de 2025 no valor de R\$53 (Não inclui as provisões para remuneração baseada em ações).

Notas Explicativas

Notas explicativas às Informações Financeiras Intermediárias para o período de três meses findo em 31 de março de 2025
Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

GRUPO CASASBAHIA**11. Investimentos**

a) Saldos e movimentação

Controladora					
Empresas controladas	31.12.2023	Aumento de capital	Lucros não realizados nos estoques	Equivalência por resultado	31.03.2024
Lake	791	83	-	6	880
Bartira	772	-	(3)	11	780
Asap Logística	289	-	-	(9)	280
Cnova	129	2	-	(8)	123
CB Tecnologia	18	-	-	(1)	17
Outros	25	-	-	1	26
Total	2.024	85	(3)	-	2.106

Controladora					
Empresas controladas	31.12.2024	Lucros não realizados nos estoques	Equivalência por resultado	Pagamento baseado em ações	31.03.2025
Lake	957	-	27	-	984
Bartira	796	(6)	6	-	796
Asap Logística	253	-	7	-	260
Cnova	106	-	(1)	-	105
CB Tecnologia	15	-	-	-	15
Outros	28	-	-	1	29
Total	2.155	(6)	39	1	2.189

Consolidado				
Empresas coligadas	31.12.2023	Equivalência por resultado	Distribuição de dividendos	31.03.2024
FIC	226	8	(75)	159
BINV	56	2	(2)	56
Distrito	16	-	-	16
Total	298	10	(77)	231

Consolidado				
Empresas coligadas	31.12.2024	Equivalência por resultado	Distribuição de dividendos	31.03.2025
FIC	177	20	(14)	183
BINV	70	4	(6)	68
Distrito	16	-	-	16
Total	263	24	(20)	267

b) Informações financeiras resumidas das coligadas

FIC e BINV

São instituições financeiras criadas com o objetivo de financiar as vendas diretamente para clientes de CBD e do Grupo Casas Bahia. A BINV é resultado da associação da Companhia com o Banco Itaú Unibanco S.A., enquanto a FIC é resultado da associação da Companhia com o Banco Itaú Unibanco S.A e a CBD. A Companhia exerce influência significativa nessas instituições, mas não o controle. Em 31 de março de 2025, a participação da Companhia no capital votante total da FIC e BINV corresponde a 14,24% e 50,00%, respectivamente, oriundos dos investimentos da controlada Lake.

Notas Explicativas



Notas explicativas às Informações Financeiras Intermediárias para o período de três meses findo em 31 de março de 2025
Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

Distrito

O Distrito é um *hub* de inovação que detém uma plataforma completa para apoiar empresas em sua transformação através da tecnologia. Com o seu ecossistema de inovação aberto, sustentado por dados e inteligência artificial, o Distrito conecta grandes empresas, *startups*, investidores e acadêmicos, para gerar novos modelos de negócios vencedores, mais colaborativos, eficientes, transparentes e sustentáveis. A Companhia exerce influência significativa no Distrito, mas não o controle. Em 31 de março de 2025, a participação da Companhia no capital votante total do Distrito corresponde a 16,67%, oriundo do investimento realizado pela controlada Cnova.

A seguir, apresentamos informações referentes as coligadas que a Companhia julga como relevantes para o cálculo da equivalência patrimonial:

	FIC		BINV	
	31.03.2025	31.12.2024	31.03.2025	31.12.2024
Balanço patrimonial				
Ativo circulante	9.190	9.674	807	909
Ativo não circulante	1	1	-	-
Ativo total	9.191	9.675	807	909
Passivo circulante	7.765	8.263	674	773
Patrimônio líquido (i)	1.426	1.412	133	136
Passivo e patrimônio líquido total	9.191	9.675	807	909
Demonstração do resultado				
Lucro líquido	111	88	9	6

(i) O cálculo do investimento considera o patrimônio líquido da investida, deduzido da reserva especial de ágio, a qual é de direito exclusivo do Itaú Unibanco S.A.

12.Imobilizado

a) Composição dos saldos e movimentação

	Controladora						Consolidado					
	31.03.2025			31.12.2024			31.03.2025			31.12.2024		
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Custo	Depreciação Acumulada	Líquido	Custo	Depreciação acumulada	Líquido
Terrenos	9	-	9	9	-	9	11	-	11	11	-	11
Edifícios	9	(7)	2	9	(7)	2	11	(9)	2	11	(9)	2
Benfeitorias em imóveis de terceiros	1.395	(709)	686	1.396	(694)	702	1.402	(710)	692	1.403	(695)	708
Máquinas e equipamentos	359	(243)	116	359	(238)	121	565	(402)	163	562	(396)	166
Equipamentos de informática	802	(678)	124	801	(666)	135	811	(686)	125	811	(674)	137
Instalações	177	(93)	84	177	(91)	86	197	(101)	96	197	(99)	98
Móveis e utensílios	442	(314)	128	442	(306)	136	448	(319)	129	447	(311)	136
Veículos	6	(6)	-	6	(6)	-	10	(7)	3	10	(7)	3
Imobilizado em andamento	9	-	9	8	-	8	9	-	9	9	-	9
Outros	88	(67)	21	88	(65)	23	92	(70)	22	92	(67)	25
	3.296	(2.117)	1.179	3.295	(2.073)	1.222	3.556	(2.304)	1.252	3.553	(2.258)	1.295

Notas explicativas às Informações Financeiras Intermediárias
para o período de três meses findo em 31 de março de 2025
 Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora									
	31.12.2023	Adições	Depreciação	Transferências	31.03.2024	31.12.2024	Adições	Baixas	Depreciação (*)	31.03.2025
Terrenos	9	-	-	-	9	9	-	-	-	9
Edifícios	2	-	(1)	-	1	2	-	-	-	2
Benfeitorias em imóveis de terceiros	748	1	(21)	10	738	702	8	(7)	(17)	686
Máquinas e equipamentos	132	1	(6)	6	133	121	1	-	(6)	116
Equipamentos de informática	180	1	(17)	3	167	135	-	-	(11)	124
Instalações	96	-	(3)	-	93	86	2	(1)	(3)	84
Móveis e utensílios	158	-	(8)	11	161	136	1	-	(9)	128
Veículos	1	-	(1)	-	-	-	-	-	-	-
Imobilizado em andamento	44	2	-	(30)	16	8	1	-	-	9
Outros	30	1	(2)	-	29	23	-	-	(2)	21
	1.400	6	(59)	-	1.347	1.222	13	(8)	(48)	1.179

	Consolidado									
	31.12.2023	Adições	Depreciação	Transferências	31.03.2024	31.12.2024	Adições	Baixas	Depreciação (*)	31.03.2025
Terrenos	11	-	-	-	11	11	-	-	-	11
Edifícios	2	-	(1)	-	1	2	-	-	-	2
Benfeitorias em imóveis de terceiros	755	1	(22)	11	745	708	9	(8)	(17)	692
Máquinas e equipamentos	181	2	(8)	6	181	166	3	-	(6)	163
Equipamentos de informática	183	1	(17)	2	169	137	-	-	(12)	125
Instalações	107	-	(4)	1	104	98	2	(1)	(3)	96
Móveis e utensílios	160	-	(8)	9	161	136	1	-	(8)	129
Veículos	3	-	-	-	3	3	-	-	-	3
Imobilizado em andamento	44	2	-	(29)	17	9	-	-	-	9
Outros	32	2	(2)	-	32	25	(1)	-	(2)	22
	1.478	8	(62)	-	1.424	1.295	14	(9)	(48)	1.252

(*) Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, foi realizada uma análise técnica detalhada dos ativos imobilizados, considerando o desempenho operacional, o plano de manutenção e as condições econômicas e tecnológicas atuais. Como resultado dessa análise, a Companhia identificou a necessidade de alterar a vida útil estimada de determinados ativos, a fim de refletir de forma mais fiel sua expectativa de uso futuro.

Notas Explicativas



Notas explicativas às Informações Financeiras Intermediárias para o período de três meses findo em 31 de março de 2025
Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

b) Classificação da depreciação e amortização do Imobilizado e Intangível na Demonstração do resultado

Nos períodos de três meses findos em 31 de março de 2025 e 2024, a Companhia reconheceu os seguintes montantes de depreciação e amortização no Custo de mercadorias e serviços vendidos:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2025	31.03.2024	31.03.2025	31.03.2024
Depreciação e amortização	13	14	14	16

c) Testes de redução ao valor recuperável do ativo imobilizado (*impairment*)

A Companhia não acredita que existam alterações materiais nas estimativas e premissas usadas no cálculo de perdas por recuperabilidade de ativos no período de três meses findo em 31 de março de 2025 e, desta forma, não houve a necessidade de realização de um novo teste de redução ao valor recuperável do ativo imobilizado. A Companhia realizará novos testes em 31 de dezembro de 2025 ou antes se algum *impairment* for identificado.

13.Intangível

a) Composição dos saldos e movimentação

	Controladora						Consolidado					
	31.03.2025			31.12.2024			31.03.2025			31.12.2024		
	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Custo	Amortização acumulada	Líquido
Ágio (i)	-	-	-	-	-	-	884	-	884	884	-	884
Softwares em desenvolvimento (ii)	99	-	99	97	-	97	107	-	107	103	-	103
Softwares e licenças (iii)	2.480	(971)	1.509	2.430	(918)	1.512	2.632	(1.041)	1.591	2.580	(983)	1.597
Direitos contratuais (iv)	250	(227)	23	251	(226)	25	251	(227)	24	251	(226)	25
Marcas e patentes (v)	-	-	-	-	-	-	50	-	50	50	-	50
Contrato vantajoso (vi)	-	-	-	-	-	-	37	(24)	13	38	(24)	14
Fundo de comércio (vii)	63	(62)	1	63	(62)	1	63	(62)	1	63	(62)	1
	2.892	(1.260)	1.632	2.841	(1.206)	1.635	4.024	(1.354)	2.670	3.969	(1.295)	2.674

- (i) **Ágio:** A Companhia mantém ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*) decorrente da aquisição da: (a) Bartira em 2013, no montante de R\$627; (b) Asap Log em 2020, no montante de R\$3; (c) Airfox em 2020, no montante de R\$226; (d) I9XP em 2020, no montante de R\$11; (e) CNT em 2022, no montante de R\$17;
- (ii) **Softwares em desenvolvimento:** Referem-se aos *softwares* desenvolvidos pela Companhia para uso interno;
- (iii) **Softwares e licenças:** Referem-se às licenças de programas ou sistemas adquiridos de terceiros;
- (iv) **Direitos contratuais:** Referem-se à re aquisição dos direitos de intermediação de seguro e garantia estendida. A vida útil destes ativos foi estimada com base na data de término dos direitos readquiridos;
- (v) **Marcas e patentes:** Em consequência das combinações de negócios foram reconhecidos valores de marcas no montante de R\$50 com base na metodologia *royalties relief*, que representa o quanto seria a remuneração praticada pelo mercado pela utilização da marca, caso esta não fosse adquirida;
- (vi) **Contrato vantajoso:** Como parte da combinação de negócios da Bartira, o imóvel utilizado por Bartira é objeto de arrendamento, tendo Casa Bahia Comercial Ltda como arrendadora. Sua mensuração foi realizada com base em informações de transações comparáveis no mercado;
- (vii) **Fundo de comércio:** Referem-se aos valores pagos a antigos proprietários de pontos comerciais.

**Notas explicativas às Informações Financeiras Intermediárias
para o período de três meses findo em 31 de março de 2025**
Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora										
	31.12.2023	Adições	Baixas	Amortização	Transferências	31.03.2024	31.12.2024	Adições	Amortização	Transferências	31.03.2025
Softwares em desenvolvimento	206	18	(1)	-	(131)	92	97	47	-	(45)	99
Softwares e licenças	1.476	5	-	(50)	131	1.562	1.512	5	(53)	45	1.509
Direitos contratuais	30	-	-	(1)	-	29	25	-	(2)	-	23
Fundo de comércio	3	-	-	(1)	-	2	1	-	-	-	1
	1.715	23	(1)	(52)	-	1.685	1.635	52	(55)	-	1.632

	Consolidado										
	31.12.2023	Adições	Baixas	Amortização	Transferências	31.03.2024	31.12.2024	Adições	Amortização	Transferências	31.03.2025
Ágio	884	-	-	-	-	884	884	-	-	-	884
Softwares em desenvolvimento	210	20	(1)	-	(133)	96	103	50	-	(46)	107
Softwares e licenças	1.563	6	-	(56)	133	1.646	1.597	5	(57)	46	1.591
Direitos contratuais	30	-	-	(1)	-	29	25	-	(1)	-	24
Marcas e patentes	50	-	-	-	-	50	50	-	-	-	50
Contrato vantajoso	16	-	-	-	-	16	14	-	(1)	-	13
Fundo de comércio	2	1	-	-	-	3	1	-	-	-	1
	2.755	27	(1)	(57)	-	2.724	2.674	55	(59)	-	2.670

Notas Explicativas

Notas explicativas às Informações Financeiras Intermediárias para o período de três meses findo em 31 de março de 2025
Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

GRUPO CASASBAHIA

b) Testes de redução ao valor recuperável do ativo intangível (*impairment*)

A Companhia não acredita que existam alterações materiais nas estimativas e premissas usadas no cálculo de perdas por recuperabilidade de ativos no período de três meses findo em 31 de março de 2025 e, desta forma, não houve a necessidade de realização de um novo teste de redução ao valor recuperável do ativo intangível. A Companhia realizará novos testes para as demonstrações financeiras referente ao exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2025 ou antes se algum *impairment* for identificado.

14.Fornecedores, fornecedores portal e fornecedores convênio

a) Composição dos saldos

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2025	31.12.2024	31.03.2025	31.12.2024
Mercadorias	7.037	7.259	7.142	7.327
Serviços	616	582	668	637
Fornecedores portal (i)	-	125	-	125
Fornecedores risco sacado (convênio) (ii)	1.730	2.446	1.730	2.446
	9.383	10.412	9.540	10.535
Fornecedores	7.653	7.841	7.810	7.964
Fornecedores portal	-	125	-	125
Fornecedores risco sacado (convênio)	1.730	2.446	1.730	2.446

A Companhia celebrou acordos com os seguintes termos e condições:

- Fornecedores portal: A Companhia possibilita que seus fornecedores, mediante assinatura de termos de adesão, antecipem seus recebíveis com um desconto sobre o valor de face. Essa operação pode ser feita diretamente com a Companhia e, também, através de transações desta natureza envolvendo instituições financeiras ou FIDC's (A exemplo dos FIDC's apresentados na nota explicativa nº 6). Nestas transações, conforme acordado, as instituições financeiras antecipam um determinado montante para o fornecedor e recebem, na data de vencimento, o montante devido pela Companhia. A decisão de aderir a esse tipo de operação é única e exclusivamente do fornecedor. Esta transação não altera as características das condições comerciais, prazos e preços anteriormente estabelecidos entre a Companhia e seu fornecedor. Os ganhos financeiros dessa operação são apropriados no resultado financeiro, em conformidade com o regime e competência e estão apresentados na nota explicativa nº 26.
- Fornecedores risco sacado (convênio): São de transações mercantis recorrentes entre o Grupo Casas Bahia e seus fornecedores de mercadorias. Os convênios firmados atendem aos interesses mútuos no que tange à liquidez e capital de giro de cada parte, e são firmados em decorrência de eventuais variações conjunturais no nível da demanda e oferta de produtos e serviços. Devido as características de negociação comercial de prazos entre fornecedores e a Companhia, estes passivos financeiros foram incluídos em programas de captação de recursos através de linhas de crédito da Companhia junto a instituições financeiras e FIDC's. Nessa operação, o fornecedor transfere o direito de recebimento dos títulos para a instituição financeira e em troca recebe antecipadamente esses recursos da instituição financeira, que, por sua vez, passa a ser credora da operação. Em 31 de março de 2025, o prazo médio dessas operações era de 88 dias com custo financeiro de 26,40% a.a. (em 31 de dezembro de 2024 o prazo médio dessas operações era de 73 dias com custo financeiro de 25,72% a.a.). Os custos financeiros dessa operação são apropriados no resultado financeiro, em conformidade com o regime de competência e estão apresentados na nota explicativa nº 26. A Companhia entende que esta transação tem natureza específica e a classifica separadamente da rubrica "Fornecedores".

**Notas explicativas às Informações Financeiras Intermediárias
para o período de três meses findo em 31 de março de 2025**
Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

b) Movimentação

Controladora										
	31.12.2023	Adições	Pagamentos	Transferências	31.03.2024	31.12.2024	Adições	Pagamentos	Transferências (ii)	31.03.2025
Mercadorias (i)	6.317	5.263	(2.501)	(2.828)	6.251	7.259	4.731	(1.559)	(3.394)	7.037
Serviços (i)	740	653	(804)	(15)	574	582	740	(933)	227	616
Fornecedores portal	23	-	(23)	15	15	125	-	(47)	(78)	-
Fornecedores risco sacado (convênio)	1.765	-	(2.674)	2.828	1.919	2.446	-	(2.983)	2.267	1.730
	8.845	5.916	(6.002)	-	8.759	10.412	5.471	(5.522)	(978)	9.383

Consolidado										
	31.12.2023	Adições	Pagamentos	Transferências	31.03.2024	31.12.2024	Adições	Pagamentos	Transferências	31.03.2025
Mercadorias (i)	6.356	5.366	(2.565)	(2.835)	6.322	7.327	5.461	(3.221)	(2.425)	7.142
Serviços (i)	823	833	(1.003)	(8)	645	637	907	(1.112)	236	668
Fornecedores portal	23	-	(23)	15	15	125	-	(47)	(78)	-
Fornecedores risco sacado (convênio)	1.765	-	(2.674)	2.828	1.919	2.446	-	(2.983)	2.267	1.730
	8.967	6.199	(6.265)	-	8.901	10.535	6.368	(7.363)	-	9.540

(i) O saldo de adições e pagamentos de imobilizado e intangível são apresentados nas atividades de investimento na Demonstração dos fluxos de caixa, no período de três meses findo em 31 de março de 2025 esse saldo foi de R\$14 no individual e R\$12 no consolidado (R\$13 no individual e consolidado em 31 de março de 2024).

(ii) Referem-se às operações realizadas com FIDC's consolidados pela Companhia.

Notas Explicativas

Notas explicativas às Informações Financeiras Intermediárias para o período de três meses findo em 31 de março de 2025
Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma



15. Empréstimos e financiamentos

a) Composição dos saldos

	Taxa média a.a.	Controladora e consolidado	
		31.03.2025	31.12.2024
Repasse para instituições financeiras ("CDCI") (i)	25,36%	5.382	5.377
Empréstimos em moeda nacional e debêntures (ii)	CDI + 1,28%	2.878	2.682
Debêntures – 10ª emissão (2ª série) (ii)	CDI + 1,00%	1.481	1.387
		9.741	9.446
Circulante		5.341	5.224
Não circulante		4.400	4.222

(i) Crédito Direto ao Consumidor com Interveniência do vendedor ("Repasse para instituições financeiras - CDCI").

As operações de Repasse para instituição financeiras ("CDCI") correspondem ao financiamento das vendas a prazo a clientes, por intermédio de instituições financeiras (vide nota explicativa nº 7.1(a)). As taxas são pré-fixadas a cada contratação que a Companhia realiza. Em 31 de março de 2025, a média ponderada das taxas praticadas pelas instituições financeiras para as operações de CDCI era de 25,36% a.a. (19,23% a.a. em 31 de dezembro de 2024).

	Controladora e consolidado		
	31.03.2025	31.12.2024	31.03.2024
Circulante	5.357	5.297	4.725
Não Circulante	514	537	518
	5.871	5.834	5.243
Juros a apropriar	(489)	(457)	(402)
Repasse para instituições financeiras, líquido de juros a apropriar	5.382	5.377	4.841

(ii) Empréstimos em moeda nacional e debêntures

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo deduzidos de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos, com exceção à 2ª série da 10ª emissão da debênture, que devido a sua possível conversibilidade está sendo mensurada a valor justo por meio do resultado, em conjunto com a opção de conversibilidade ("fair value option").

Em 26 de julho de 2024, a Companhia celebrou a 10ª emissão de debêntures simples, em substituição às dívidas financeiras quirografárias sujeitas ao PRE, no valor de R\$4.080, da espécie com garantia real em 3 (três) séries, sendo a 1ª (primeira) e a 3ª (terceira) séries simples, não conversíveis em ações e a 2ª (segunda) série conversível em ações. Foram emitidas 4.079.970.063 (quatro bilhões, setenta e nove milhões, novecentas e setenta mil e sessenta e três) debêntures no valor unitário de R\$1 (um real), sendo: 1.500.000.000 (um bilhão e quinhentas milhões) da 1ª série; 1.406.873.551 (um bilhão, quatrocentos e seis milhões, oitocentos e setenta e três mil e quinhentas e cinquenta e uma) da 2ª série; e 1.173.096.512 (um bilhão, cento e setenta e três milhões, noventa e seis mil e quinhentas e doze) da 3ª série.

A seguir um quadro com alguns dados acordados e contemplados na 10ª emissão de debêntures da Companhia:

Série	Remuneração	Debêntures emitidas	Amortização
1ª série	CDI + 1,50%	1.500	Carência de 2 anos para os juros e pagamento semestral; Carência de 2,5 anos para a amortização com pagamentos de 10% novembro de 2026, 10% novembro de 2027, 20% novembro de 2028 e 60% em novembro 2029
2ª série (1)	CDI + 1,00%	1.407	Conversão em participação societária no período de novembro de 2025 até maio de 2027 (80% VWAP 90 dias anteriores à conversão) ou liquidação em caixa 100% em novembro de 2030. O período de conversão poderá ser estendido até o prazo final caso a Companhia não constitua um FIDC para crediário até abril de 2026
3ª série (1)	CDI + 1,00%	1.173	100% em novembro de 2030

(1) A 2ª série foi disponibilizada para credores que (i) mantenham as atuais condições de eventuais linhas não sujeitas à RE e/ou (ii) disponibilizem novos recursos, em condições a serem definidas. A 3ª série foi disponibilizada para os credores que não aceitaram as condições da 2ª série.

Notas Explicativas

Notas explicativas às Informações Financeiras Intermediárias para o período de três meses findo em 31 de março de 2025
Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

GRUPO CASASBAHIA

b) Movimentação

O quadro abaixo permite identificar as movimentações apresentadas nas atividades de financiamento constante na demonstração dos fluxos de caixa.

	Controladora e consolidado		
	CDCI	Moeda nacional e debêntures	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023	4.976	3.983	8.959
Fluxos de caixa de financiamento			
Captações	1.657	-	1.657
Amortizações	(1.788)	-	(1.788)
Pagamento de juros (i)	(209)	(100)	(309)
Variações que não envolvem caixa			
Juros e encargos incorridos	205	139	344
Saldo em 31 de março de 2024	4.841	4.022	8.863
Saldo em 31 de dezembro de 2024	5.377	4.069	9.446
Fluxos de caixa de financiamento			
Captações	2.075	446	2.521
Amortizações	(2.094)	(360)	(2.454)
Pagamento de juros (i)	(225)	(2)	(227)
Variações que não envolvem caixa			
Modificação da dívida (ii)	-	12	12
Marcação a mercado dos instrumentos conversíveis (iii)	-	50	50
Debêntures conversíveis (direito de conversão) (iv)	-	43	43
Custo de captação	-	1	1
Juros incorridos	249	99	348
Saldo em 31 de março de 2025	5.382	4.359	9.741

- (i) Pagamentos de juros: Na Demonstração dos fluxos de caixa os pagamentos de juros estão classificados como “Atividades de financiamento”, uma vez que a Companhia considera que esses valores compõem os custos de financiamentos.
- (ii) Modificação da dívida: A Companhia avaliou a emissão da 10ª debênture, que ocorreu através do reperfilamento da dívida (PRE) e essa alteração se enquadrou como uma “modificação substancial”, dessa forma, a Companhia desreconheceu as obrigações originais e reconheceu as novas obrigações, com termos e condições substancialmente diferentes. O saldo reconhecido será apropriado conforme prazo da 10ª debênture e está apresentado na nota explicativa nº 26 (ii).
- (iii) Marcação a mercado dos instrumentos conversíveis: Refere-se ao valor justo da opção de conversão da dívida em ações disponível na 2ª série da 10ª emissão de debênture da Companhia. No período de três meses findo em 31 de março de 2025, o valor justo desse instrumento financeiro registrado no período findo em 31 de março de 2025 foi de R\$50, sendo que R\$49 foi registrado na Demonstração do resultado do exercício na rubrica do “Resultado financeiro, líquido” conforme nota explicativa nº 26 (iii) (esse valor reflete o risco de mercado) e R\$1 foi registrada em “Outros resultados abrangentes” (esse valor reflete o risco de crédito da Companhia).
- (iv) Debêntures conversíveis (direito de conversão): Refere-se ao valor justo da 2ª série da 10ª debênture, essa série possui opção de conversão da dívida. Essa opção caracteriza a 2ª série como um instrumento financeiro derivativo e, conforme CPC 48 (IFRS 9) – Instrumentos Financeiros, trata-se de um derivativo embutido que pode ser mensurado pelo valor justo por meio do resultado, para mais detalhes vide nota explicativa nº 16(c). Esse saldo está apresentado na nota explicativa nº 26 (iv).

Notas Explicativas

Notas explicativas às Informações Financeiras Intermediárias para o período de três meses findo em 31 de março de 2025
Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

GRUPO CASASBAHIA

c) Cronograma de vencimentos dos empréstimos e financiamentos reconhecidos no passivo não circulante

Ano	Controladora e Consolidado		
	CDCI	Moeda nacional e debêntures	Total
9 meses de 2026	471	110	581
2027	16	110	126
2028	-	277	277
2029	-	946	946
2030	-	2.470	2.470
	487	3.913	4.400

d) Cláusulas restritivas

A Companhia monitora constantemente os indicadores considerados significativos pela Administração, tais como o índice consolidado de alavancagem financeira, que é a dívida líquida total dividida pelo Lucro Antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização ajustado ("LAJIDA ajustado"), equivalente ao termo em inglês EBITDA ajustado ("*Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization adjusted*").

Debêntures

A manutenção do vencimento contratual da 10ª emissão de debêntures em seu prazo original está condicionada ao cumprimento de cláusulas contratuais restritivas ("*covenants*"), previstas em seus respectivos instrumentos, as quais a Companhia ressalta vem cumprindo regularmente.

O principal *covenant*/indicador das debêntures da Companhia é a relação entre dívida líquida ajustada⁽¹⁾ e o EBTIDA consolidado ajustado⁽²⁾, menor ou igual a 3,00.

⁽¹⁾ **Dívida líquida consolidada:** a dívida total da Emissora(*) subtraída do valor das disponibilidades do caixa, dos valores de Contas a Receber, oriundos de vendas com cartões de crédito com deságio de 1,15% (um inteiro e quinze centésimos por cento), vale-alimentação e multibenefícios, incluindo saldos das operações de CDCI ou instrumentos que venham a substituí-lo, se aplicável, existentes dentro da rubrica de Contas a Receber e valor equivalente às cotas subordinadas de emissão do FIDC e eventualmente subscritas pela Emissora. Para que não restem dúvidas operações de risco sacado fornecedor, não serão consideradas dívidas para fins do presente cálculo da dívida líquida consolidada.

⁽²⁾ **EBITDA consolidado ajustado:** o lucro bruto, deduzido das despesas operacionais gerais, administrativas e de vendas, excluindo-se depreciações e amortizações, e acrescido do saldo de outras receitas operacionais ao longo dos últimos 4 (quatro) trimestres.

(*) **Dívida total da Emissora:** São os empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo, incluindo debêntures, saldos das operações de CDCI ou instrumentos que venham a substituí-lo (incluindo, sem limitação, fundos de investimento em direitos creditórios e securitizações), excluindo saldos das operações de Contratos de Arrendamento Mercantil.

Notas Explicativas

Notas explicativas às Informações Financeiras Intermediárias para o período de três meses findo em 31 de março de 2025
Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

GRUPO CASASBAHIA

16. Gerenciamento de riscos financeiros

a) Composição dos saldos

Os principais instrumentos financeiros e seus valores registrados nas Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas, por categoria, são os seguintes:

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31.03.2025	31.12.2024	31.03.2025	31.12.2024
Ativos financeiros					
<u>Custo amortizado</u>					
Caixa e equivalentes de caixa	5	846	2.082	935	2.131
Títulos e valores mobiliários (*)	6	266	461	266	283
Contas a receber (**)	7	4.148	4.348	4.333	4.524
Partes relacionadas	10	581	576	400	417
Instrumentos financeiros		-	-	11	11
<u>Valor justo por meio de outros resultados abrangentes</u>					
Administradoras de cartões de crédito	7	364	527	371	532
Passivos financeiros					
<u>Custo amortizado</u>					
Fornecedores	14	(7.653)	(7.841)	(7.810)	(7.964)
Fornecedores portal	14	-	(125)	-	(125)
Fornecedores risco sacado (convênio)	14	(1.730)	(2.446)	(1.730)	(2.446)
Empréstimos em moeda nacional e debêntures (***)	15	(2.878)	(2.682)	(2.878)	(2.682)
Repasse para instituições financeiras ("CDCI")	15	(5.382)	(5.377)	(5.382)	(5.377)
Passivo de arrendamento	20	(3.239)	(3.310)	(3.277)	(3.350)
Partes relacionadas	10	(1.572)	(998)	(1)	(9)
Repasse a terceiros		(659)	(711)	(706)	(764)
<u>Valor justo por meio do resultado</u>					
Debêntures – 10ª emissão (2ª série)	15	(1.481)	(1.387)	(1.481)	(1.387)

(*) Títulos e valores mobiliários exceto FIDC's.

(**) Contas a receber exceto Administradoras de cartões de cartão de crédito.

(***) Empréstimos em moeda nacional e debêntures exceto a 2ª série da 10ª emissão de debêntures.

As operações de tesouraria da Companhia são regularmente reportadas para o Comitê de Finanças, órgão de assessoramento do Conselho de Administração e, se necessário, diretamente ao Conselho de Administração, o qual aprova as políticas que devem ser seguidas pela tesouraria da Companhia. Os riscos mais significativos aos quais a Companhia está exposta são relacionados aos riscos de mercado decorrentes dos movimentos de taxas básicas de juros, variação cambial, riscos de liquidez e de crédito. A Companhia monitora tais riscos e os respectivos impactos nas projeções financeiras.

b) Risco de mercado

Para o cálculo da análise de sensibilidade, o risco da taxa de juros para os saldos patrimoniais apresentados pela Companhia em 31 de março de 2025, é o aumento do percentual do CDI, uma vez que, o saldo total dos empréstimos e financiamentos excedeu o saldo das aplicações financeiras indexadas à mesma modalidade de taxa de juros.

Taxa básica de juros

A Companhia obtém empréstimos e financiamentos em moeda nacional junto às principais instituições financeiras, com taxas pré e pós-fixadas (dentre as quais o CDI), para fazer frente às necessidades de capital de giro e de investimentos da Companhia. Da mesma forma, a Companhia realiza aplicações financeiras referenciadas ao CDI como parte da estratégia de gerenciamento de caixa.

Uma análise de sensibilidade foi preparada considerando uma estimativa do efeito líquido no resultado dos próximos 12 meses. Portanto, a Companhia considerou três cenários. No cenário I, a taxa anual de juros foi definida com base na curva CDI obtida na B3, para as datas de vencimento das operações, limitada a 12 meses,

Notas Explicativas

Notas explicativas às Informações Financeiras Intermediárias para o período de três meses findo em 31 de março de 2025

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

GRUPO CASASBAHIA

cuja taxa foi 14,53% a.a. Nos cenários II e III, foram considerados aumento (para empréstimos e financiamentos) e redução (para aplicações financeiras) na taxa de juros de 25% e 50%, respectivamente.

Abaixo, quadro da análise de sensibilidade do risco de taxa básica de juros, demonstrando o possível impacto líquido no resultado para cada um dos cenários:

Operações	Risco	Consolidado	Análise de sensibilidade		
		Saldo em 31.03.2025	Cenário I	Cenário II	Cenário III
Aplicações financeiras	Redução do CDI	821	65	49	32
Títulos e valores mobiliários (*)	Redução do CDI	266	40	30	20
Empréstimos e financiamentos (**)	Aumento do CDI	(2.878)	(374)	(461)	(547)
Debêntures – 10ª emissão (2ª série)	Aumento do CDI	(1.481)	(223)	(275)	(327)
Impacto líquido no resultado		(3.272)	(493)	(658)	(822)

(*) Títulos e valores mobiliários exceto FIDC's.

(**) Empréstimos e financiamentos exceto Repasses para instituições financeiras ("CDCI") por apresentarem taxas de juros pré-fixadas e Debêntures – 10ª emissão (2ª série).

c) Instrumento financeiro híbrido

A 2ª série da 10ª emissão de debêntures da Companhia possui uma opção de conversão em ações ordinárias, exercível por opção do debenturista. Cada debenturista tem o direito de converter o saldo das debêntures, total ou parcialmente, em ações, sendo o número de ações determinado pelo valor atualizado da dívida dividido por 80% do VWAP (*Volume Weighted Average Price*) dos 90 dias anteriores à conversão. O período de conversão é de novembro de 2025 a maio de 2027, podendo ser estendido até 2030, conforme definido na escritura de emissão das debêntures.

De acordo com o CPC 39 (IAS 32) – Instrumentos financeiros (apresentação), a opção de conversão não atende às características de um instrumento patrimonial, uma vez que o critério "fixo para fixo" não é cumprido. Dessa forma, o direito de conversão caracteriza-se como um instrumento financeiro derivativo, devendo ser mensurado conforme os requisitos do CPC 48 (IFRS 9) – Instrumentos financeiros. Em virtude disso, a Companhia optou por designar a 2ª série das debêntures ao valor justo por meio de resultado (*fair value option*) apresentado no balanço na linha de Empréstimos e financiamentos.

No período de três meses findo em 31 de março de 2025, foi registrado um montante de R\$43 referente à atualização do valor justo da 2ª série da 10ª emissão de debêntures, contabilizado como despesa financeira.

d) Risco de liquidez

É política da Companhia manter aplicações financeiras, empréstimos e linhas de crédito suficientes para atender às necessidades de caixa de curto e longo prazos. A Companhia regularmente monitora as previsões de caixa que incluem, nos respectivos vencimentos, as liquidações de ativos e passivos financeiros contratados. Além disso, é prática da Companhia manter linhas de crédito suficientes para atender às necessidades previstas de capital de giro, para tanto, regularmente são realizadas análises de sensibilidade para avaliar os possíveis impactos na posição de liquidez da Companhia, caso as linhas de crédito atualmente existentes não fossem renovadas.

A Administração realiza, de forma recorrente, a análise de sua liquidez a partir de seus fluxos de caixa projetados considerando as obrigações vincendas correntes e dívidas e concluiu que para o período de 12 meses após 31 de março de 2025 inexistem riscos de liquidez.

Notas Explicativas

Notas explicativas às Informações Financeiras Intermediárias para o período de três meses findo em 31 de março de 2025
Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma



Fluxos de caixa não descontados dos passivos financeiros

A tabela a seguir demonstra os fluxos de caixa não descontados dos passivos financeiros mantidos pela Companhia. A tabela inclui principal e juros, calculados até o vencimento, dos passivos financeiros. Dessa forma, os saldos nela apresentados podem não conferir com os saldos apresentados nos balanços patrimoniais.

	Controladora				Consolidado			
	Menos de 1 ano	De 1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total	Menos de 1 ano	De 1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Fornecedores	7.653	-	-	7.653	7.810	-	-	7.810
Fornecedores portal	-	-	-	-	-	-	-	-
Fornecedores convênio	3	-	-	3	3	-	-	3
Empréstimos em moeda nacional e debêntures (*)	-	3.194	3.010	6.204	-	3.194	3.010	6.204
Debêntures – 10ª emissão (2ª série) (**)	-	-	3.609	3.609	-	-	3.609	3.609
Repasse para instituições financeiras (“CDCI”)	5.297	537	-	5.834	5.297	537	-	5.834
Partes relacionadas	1.586	-	-	1.586	1	-	-	1
Repasse de terceiros	659	-	-	659	706	-	-	706
	15.198	3.731	6.619	25.548	13.817	3.731	6.619	24.167

(*) Empréstimos em moeda nacional e debêntures exceto a 2ª série da 10ª emissão de debêntures.
(**) A 2ª série da 10ª emissão de debêntures, possui uma opção de conversão em ações ordinárias, exercível por opção do debenturista, caso a opção seja exercida a liquidação da dívida não resultará em saída, já que ao exercer a opção a dívida se torna um aumento de capital da Companhia.

e) Risco de crédito

A Companhia está exposta aos riscos de créditos mantidos com instituições financeiras, na posição de caixa e equivalentes de caixa, de contas a receber geradas nas transações comerciais, bem como em transações não recorrentes, tais como venda de ativo não financeiro.

Para os saldos de caixa e equivalentes de caixa, a fim de minimizar o risco de crédito, a Companhia adota políticas que restringem o relacionamento bancário a instituições financeiras validadas pelo Comitê de Finanças e aprovadas pelo Conselho de Administração. Os bancos autorizados são os classificados como de primeira linha. Essa política também estabelece limites monetários e concentração de riscos que são regularmente atualizados.

Para os saldos do contas a receber, o risco de crédito é mitigado porque grande parte das vendas da Companhia é realizada por cartão de crédito, que são, substancialmente, securitizados com as administradoras de cartões de crédito e/ou com bancos. As vendas financiadas através da operação de Repasse com instituições financeiras (“CDCI”), têm linhas de crédito junto aos bancos visando o financiamento dos clientes, com interveniência da Companhia. Desta forma, a Companhia detém o risco de crédito, adotando procedimentos criteriosos na sua concessão. Todavia, o saldo a receber de clientes é pulverizado, não havendo valores individuais representativos.

As perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa são calculadas conforme a política contábil da Companhia. Os saldos dessas estimativas, apresentados em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024, foram considerados pela Administração como suficientes para cobrir eventuais perdas da carteira de recebíveis.

Notas Explicativas

Notas explicativas às Informações Financeiras Intermediárias para o período de três meses findo em 31 de março de 2025
Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

GRUPO CASASBAHIA

f) Gerenciamento de capital

O objetivo da Administração da Companhia é assegurar uma adequada classificação de risco de crédito, além de uma proporção de capital de terceiros bem estabelecida, a fim de apoiar os negócios e maximizar o valor detido pelo acionista. A Companhia administra a estrutura de capital e monitora a posição financeira considerando as mudanças nas condições econômicas. A Companhia não está sujeita a nenhum requerimento de órgão regulador sobre o capital.

	Consolidado			
	31.03.2025		31.12.2024	
	Com CDCI	Sem CDCI	Com CDCI	Sem CDCI
Caixa e equivalentes de caixa	935	935	2.131	2.131
Administradoras de cartões de crédito	371	371	532	532
Total caixa e equivalentes e cartão de crédito	1.306	1.306	2.663	2.663
Credário Casas Bahia, líquido de juros a apropriar	4.206	-	4.198	-
Outros recebíveis	894	894	1.046	1.046
Estimativa de perda para créditos de liquidação duvidosa	(767)	(106)	(720)	(94)
Total caixa e equivalentes e recebíveis	5.639	2.094	7.187	3.615
Empréstimos em moeda nacional e debêntures	(2.878)	(2.878)	(2.682)	(2.682)
Debêntures – 10ª emissão (2ª série)	(1.481)	(1.481)	(1.387)	(1.387)
Repasse para instituições financeiras (“CDCI”)	(5.382)	-	(5.377)	-
Total empréstimos e financiamentos e CDCI	(9.741)	(4.359)	(9.446)	(4.069)
Dívida líquida	(4.102)	(2.265)	(2.259)	(454)
Patrimônio líquido	2.089	2.089	2.477	2.477
Índice da dívida líquida	(1,96)	(1,08)	(0,91)	(0,18)

g) Mensurações do valor justo

Em 31 de março de 2025, a Companhia mantinha certos ativos e passivos financeiros, cuja divulgação da mensuração a valor justo é requerida conforme o CPC 40 (IFRS 7) – Instrumentos financeiros (evidenciação), apresentados no quadro a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	Valor contábil	Valor Justo	Valor contábil	Valor Justo
Custo amortizado				
Credário Casas Bahia, líquido de juros a apropriar (i)	4.206	4.808	4.206	4.808
Repasse para instituições financeiras (“CDCI”) (ii)	(5.382)	(3.933)	(5.382)	(3.933)
Valor justo por meio do resultado				
Debêntures – 10ª emissão (2ª série) (ii)	(1.481)	(1.481)	(1.481)	(1.481)
Valor justo por meio de outros resultados abrangentes				
Administradoras de cartões de crédito (ii)	364	364	371	371

- (i) São classificados no nível 3 por considerar dados não observáveis utilizados para mensurar o valor justo. Para este cálculo, a Companhia utilizou como premissa a carteira de recebíveis do Credário Casas Bahia e a expectativa de perda dos títulos, bem como a taxa média do mercado de desconto de duplicatas.
- (ii) São classificados no nível 2, pois são utilizados inputs de mercado prontamente observáveis, como por exemplo, previsões de taxas de juros, cotações de paridade cambial à vista e futura e negociações com partes independentes.

A Companhia avaliou e concluiu que, exceto os indicados no quadro anterior, a maioria de seus ativos e passivos financeiros são equivalentes aos seus valores contábeis, principalmente, devido aos vencimentos de curto prazo dos mesmos.

Os instrumentos financeiros da Companhia não são negociados em mercados organizados e serão mantidos até o seu vencimento, exceto os ativos financeiros de Administradoras de cartões de crédito.

Notas Explicativas

Notas explicativas às Informações Financeiras Intermediárias para o período de três meses findo em 31 de março de 2025
Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma



17. Tributos a pagar

a) Composição dos saldos

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2025	31.12.2024	31.03.2025	31.12.2024
ICMS a pagar	580	456	582	458
Programa Especial de Regularização Tributária (PERT)	37	41	37	41
IRRF a pagar	9	23	15	34
Outros	35	30	52	46
	661	550	686	579
Circulante	635	522	660	551
Não circulante	26	28	26	28

18. Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

a) Conciliação do resultado do imposto de renda e da contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2025	31.03.2024	31.03.2025	31.03.2024
Prejuízo antes da tributação	(643)	(503)	(635)	(502)
IR e CS à alíquota nominal (34%)	219	171	216	171
Exclusão Selic sobre tributos (i)	10	76	11	77
Equivalência patrimonial	11	(1)	8	4
Prejuízo fiscal não reconhecido (ii)	-	-	(2)	(6)
Outras diferenças permanentes	(5)	(4)	(6)	(5)
IR e CS à alíquota efetiva	235	242	227	241
Corrente	-	-	(9)	(4)
Diferido	235	242	236	245
IR e CS reconhecidos no resultado	235	242	227	241

(i) Exclusão Selic sobre tributos

Refere-se aos efeitos decorrentes da exclusão das atualizações da taxa Selic das bases de cálculo do Imposto de Renda e da Contribuição Social em virtude da decisão do STF. O Tribunal, por unanimidade, negou provimento ao recurso extraordinário, dando interpretação conforme a Constituição Federal ao § 1º do art. 3º da Lei nº 7.713/88, ao art. 17 do Decreto-Lei nº 1.598/77 e ao art. 43, inciso II e § 1º, do CTN (Lei nº 5.172/66), de modo a excluir do âmbito de aplicação desses dispositivos a incidência do IRPJ e da CSLL sobre a taxa Selic recebida pelo contribuinte na repetição de indébito tributário.

(ii) Prejuízo fiscal não reconhecido

O ativo fiscal diferido decorrente de prejuízo fiscal da controlada Cnova não foi reconhecido tendo em vista a inexistência de lucro tributável em montante suficiente para realização do referido crédito tributário e a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros. No período de três meses findo em 31 de março de 2025, o principal saldo de prejuízo fiscal não reconhecido foi de R\$528 (R\$528 em 31 de dezembro de 2024).

Ao final de cada período de apresentação das Demonstrações Financeiras, a Companhia reavalia se é provável que os lucros tributáveis futuros permitirão que o ativo fiscal diferido seja recuperado. Caso positivo, a Companhia reconhece o ativo fiscal diferido não reconhecido previamente.

Notas Explicativas

Notas explicativas às Informações Financeiras Intermediárias para o período de três meses findo em 31 de março de 2025
Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

GRUPO CASASBAHIA

b) Composição do imposto de renda e da contribuição social diferidos

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2025	31.12.2024	31.03.2025	31.12.2024
Provisão para demandas judiciais	722	751	752	779
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	249	236	252	238
Prejuízos fiscais e bases negativas	4.616	4.511	4.982	4.879
Provisão para despesas correntes	100	101	107	107
Estimativa de perda de ativo imobilizado e estoque	42	52	43	52
Arrendamento mercantil	277	278	281	282
Debêntures conversíveis	129	114	129	114
Outros	139	97	140	99
Total ativo fiscal diferido	6.274	6.140	6.686	6.550
Depreciação e amortização de imobilizado e intangível	(296)	(283)	(307)	(294)
Marcação a mercado dos instrumentos conversíveis	(127)	(122)	(127)	(122)
Modificação da dívida	(212)	(221)	(212)	(221)
PPA Bartira	-	-	(20)	(20)
ICMS seletividade	-	(116)	-	(116)
Outros	(17)	(3)	(44)	(30)
Total passivo fiscal diferido	(652)	(745)	(710)	(803)
	5.622	5.395	5.976	5.747

O imposto de renda e a contribuição social diferidos estão apresentados no balanço patrimonial pelo montante líquido, por entidade contribuinte, da seguinte forma:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2025	31.12.2024	31.03.2025	31.12.2024
Ativo fiscal diferido	5.622	5.395	5.996	5.767
Passivo fiscal diferido	-	-	(20)	(20)

c) Realização esperada de imposto de renda e da contribuição social diferidos ativos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos foram constituídos em decorrência de estudos preparados pela Administração, demonstrando a geração de lucros tributáveis futuros em montante suficiente à realização total desses valores, além da expectativa de realização das diferenças temporárias dedutíveis, conforme indicado a seguir:

Em 31 de março de 2025	Controladora	Consolidado
9 meses de 2025	727	754
2026	257	291
2027	388	429
2028	392	431
2029	479	524
Mais de 5 anos	4.031	4.257
	6.274	6.686

Notas Explicativas

Notas explicativas às Informações Financeiras Intermediárias para o período de três meses findo em 31 de março de 2025
Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma



19. Provisão para demandas judiciais

a) Saldos e movimentação

	Controladora			
	Tributárias	Trabalhistas	Cíveis e outros	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023	237	1.812	293	2.342
Adições de processos novos e outras adições	-	302	20	322
Baixa de provisão por liquidação	-	(193)	(19)	(212)
Baixa de provisão por êxito e outras baixas	-	(96)	(23)	(119)
Atualização monetária	7	20	3	30
Saldo em 31 de março de 2024	244	1.845	274	2.363
Saldo em 31 de dezembro de 2024	275	1.819	255	2.349
Adições de processos novos e outras adições	-	262	13	275
Baixa de provisão por liquidação	-	(120)	(8)	(128)
Baixa de provisão por êxito e outras baixas	-	(212)	(18)	(230)
Atualização monetária	6	(20)	(1)	(15)
Saldo em 31 de março de 2025	281	1.729	241	2.251

	Consolidado			
	Tributárias (i)	Trabalhistas (ii)	Cíveis e outros (iii)	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023	299	1.872	293	2.464
Adições de processos novos e outras adições	-	308	20	328
Baixa de provisão por liquidação	-	(197)	(19)	(216)
Baixa de provisão por êxito e outras baixas	(2)	(98)	(23)	(123)
Atualização monetária	8	21	3	32
Saldo em 31 de março de 2024	305	1.906	274	2.485
Saldo em 31 de dezembro de 2024	339	1.889	255	2.483
Adições de processos novos e outras adições	-	284	13	297
Baixa de provisão por liquidação	-	(129)	(8)	(137)
Baixa de provisão por êxito e outras baixas	(4)	(221)	(18)	(243)
Atualização monetária	7	(20)	(1)	(14)
Saldo em 31 de março de 2025	342	1.803	241	2.386

(i) Tributárias

Os processos tributários estão sujeitos, por lei, à atualização mensal, calculada com base nas taxas dos indexadores utilizados por cada jurisdição fiscal. Em todos os casos, tanto os encargos de juros quanto às multas dos montantes não pagos, quando aplicável, foram computados e provisionados em sua totalidade.

Em 31 de março de 2025, os principais processos tributários provisionados referem-se principalmente a não homologação de compensações relativas a crédito de PIS/COFINS no montante de R\$71 (R\$70 em 31 de dezembro de 2024) e DIFAL no montante de R\$264 (R\$258 em 31 de dezembro 2024), tendo sido provisionados com base na avaliação dos advogados externos, que foi corroborada pela Administração.

Em relação ao DIFAL, em 29 de novembro de 2023, o Supremo Tribunal Federal deu continuidade ao julgamento da matéria “DIFAL Anterioridade”, nas Ações Diretas de Inconstitucionalidade 7066, 7078 e 7070 e, diante do resultado do julgamento, embora ainda não finalizado, a Companhia provisionou o valor de R\$220 em 31 de dezembro de 2023.

Em atendimento ao ofício-circular nº 1/2023/CVM/SNC/SEP de 13 de fevereiro de 2023, a Companhia efetuou um levantamento dos seus processos e, baseada na opinião de seus consultores legais internos e externos, informa que em 31 de dezembro de 2023 não foram identificados casos que pudessem representar impactos em suas Demonstrações Financeiras decorrentes da decisão do STF sobre coisa julgada em matéria tributária ocorrida em 08 de fevereiro de 2023. A Companhia continuará monitorando a evolução da matéria em especial os eventuais efeitos advindos de modulação e por eventuais embargos de declaração.

Notas Explicativas



Notas explicativas às Informações Financeiras Intermediárias para o período de três meses findo em 31 de março de 2025

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

(ii) Trabalhistas

A Companhia é parte em processos trabalhistas relacionados, majoritariamente, ao desligamento de empregados, reflexo da rotatividade normal de seus negócios e das ações reestruturantes efetuadas nos últimos anos.

Em 31 de março de 2025, a Companhia mantinha uma provisão no montante de R\$1.803 (R\$1.889 em 31 de dezembro de 2024).

(iii) Cíveis e outros

A Companhia responde às ações de natureza cível, sendo os principais processos relacionados a:

- Ações renovatórias de aluguel de lojas, em que a Companhia é obrigada a pagar valores provisórios de aluguéis até o trânsito em julgado. Durante o período de julgamento das ações, a Companhia constitui provisão entre a diferença do valor pago a título de aluguel provisório e os valores pleiteados pelos locadores. Em 31 de março de 2025, o saldo da provisão era de R\$13 (R\$12 em 31 de dezembro de 2024);
- Ações envolvendo direitos das relações de consumo, a provisão é calculada com base no histórico de perdas, por tipo de reclamação e momento processual, aplicado sobre a totalidade dos processos ativos, bem como, a avaliação individual de risco, para determinados processos com características singulares. Em 31 de março de 2025, o saldo da provisão era de R\$228 (R\$243 em 31 de dezembro de 2024).

b) Passivos contingentes

A Companhia apresenta outras demandas que foram analisadas por consultores jurídicos e consideradas como perda possível e, portanto, não foram provisionadas, o montante total dessas demandas perfaz o montante de R\$8.962 em 31 de março de 2025 (R\$8.855 em 31 de dezembro de 2024), e que são relacionadas principalmente a:

Tributárias

- A Companhia é parte em discussões que tratam de COFINS, PIS, IRPJ, IRRF, CSLL e INSS: (i) processos administrativos e judiciais relacionados a pedidos de compensação não reconhecidos pelas autoridades fiscais e divergência em valores recolhidos; (ii) discussão acerca da incidência de PIS e COFINS em determinadas transações, tais como: bonificações recebidas de fornecedores; (iii) aproveitamento de créditos de PIS e COFINS sobre as despesas com propaganda e taxas de administração de cartões; (iv) discussão decorrente de suposta insuficiência no saldo de prejuízos fiscais compensados; (v) exclusão do ICMS-ST da base de cálculo do PIS e COFINS; (vi) outras discussões de menor materialidade. O montante envolvido nos referidos processos é de aproximadamente R\$4.321 em 31 de março de 2025 (R\$4.242 em 31 de dezembro de 2024);
- ICMS-ST nas aquisições de mercadorias: discussão acerca da apropriação de créditos de PIS e COFINS sobre o ICMS-ST destacado nas aquisições de mercadorias para revenda no ano-calendário de 2016. O valor do auto de infração corresponde a R\$347 em 31 de março de 2025 (R\$341 em 31 de dezembro de 2024).
- ICMS, ISS e IPTU: (i) processos administrativos e judiciais decorrentes da não tributação do ISS sobre valores considerados pelo fisco municipal como comercialização de serviços; (ii) discussões fiscais acerca de supostas divergências no confronto das informações transmitidas para as Secretarias da Fazenda Estadual, bem como da não tributação do ICMS sobre a comercialização do serviço de garantia estendida; (iii) discussões decorrentes da apropriação de créditos na aquisição de mercadorias de fornecedores com inscrição estadual irregular; (iv) outras discussões de menor materialidade. O montante envolvido nas referidas autuações é de aproximadamente R\$2.376 em 31 de março de 2025 (R\$2.426 em 31 de dezembro de 2024);
- Ágio Mandala: autuações fiscais em razão da dedução de encargos de amortização nos anos de 2015 e 2016, referentes ao ágio originado da aquisição do Ponto ocorrida no ano-calendário de 2009. O valor atualizado dos autos de infração corresponde a R\$232 de IRPJ e CSLL em 31 de março de 2025 (R\$227 em 31 de dezembro de 2024).

Notas Explicativas

Notas explicativas às Informações Financeiras Intermediárias para o período de três meses findo em 31 de março de 2025
Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma



Cíveis e outros

Em 31 de março de 2025, a Companhia apresenta demandas cíveis que foram analisadas por consultores jurídicos e consideradas como perda possível e, portanto, não provisionadas totalizando R\$289 (R\$276 em 31 de dezembro de 2024).

c) Depósitos judiciais

A Companhia contesta o pagamento de certos impostos, contribuições, bem como referente a questões previdenciárias, trabalhistas e cíveis, para os quais efetuou depósitos recursais (vinculados), em montante equivalente aos pendentes de decisão legal. Este montante está registrado no ativo da Companhia, conforme demonstrado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2025	31.12.2024	31.03.2025	31.12.2024
Previdenciárias e trabalhistas	799	721	830	752
Tributárias (i)	897	864	902	866
Cíveis e outros	27	27	28	28
	1.723	1.612	1.760	1.646

- (i) Com a edição da Emenda Constitucional nº 87/2015 e do Convênio CONFAZ nº 93/2005, os Estados e o Distrito Federal, por meio de leis estaduais, passaram a exigir o Diferencial de Alíquotas de ICMS (“DIFAL”) nas operações interestaduais envolvendo consumidores finais não contribuintes do imposto.

Ocorre que, em razão da inconstitucionalidade dessa exigência instituída por leis estaduais, sem lei complementar prévia, a Companhia ajuizou ações judiciais questionando a cobrança do DIFAL.

Em 24 de fevereiro de 2021, o Plenário do Supremo Tribunal Federal (STF), ao julgar o Recurso Extraordinário 1.287.019, caso submetido ao regime de repercussão geral, fixou a seguinte tese: "A cobrança do diferencial de alíquota alusivo ao ICMS, conforme introduzido pela Emenda Constitucional nº 87/2015, pressupõe edição de lei complementar veiculando normas gerais".

Houve a modulação dos efeitos da decisão para a partir do exercício financeiro seguinte à conclusão deste julgamento, ou seja, para o ano de 2022. Contudo, tal modulação não afeta a Companhia, uma vez que as ações judiciais foram ajuizadas anteriormente a data da publicação da Ata do Julgamento.

Os direitos creditórios relativos às ações judiciais anteriores a 2022 foram parcialmente cedidos a terceiros.

Com a publicação da Lei Complementar nº 190/22, houve a instituição de uma nova relação jurídica, na medida em que os contribuintes passaram a recolher o ICMS para o estado de destino, no qual está localizado o consumidor final não contribuinte do imposto. Esse ICMS corresponde à diferença entre as alíquotas interestaduais e a interna do estado de destino (DIFAL).

Ocorre que, essa instituição de uma nova relação jurídica (recolhimento do DIFAL para o estado de destino) está condicionada aos princípios da anterioridade e da anterioridade nonagesimal. Em razão disso, considerando que a Lei Complementar nº 190/22 foi publicada em 05 de janeiro de 2022, a Companhia ajuizou ações judiciais questionando que a obrigação de proceder ao recolhimento do DIFAL para os estados apenas pode ser aplicada às operações do exercício financeiro posterior a sua publicação, ou seja, das operações realizadas a partir de 01 de janeiro de 2023.

Apesar do Julgamento realizado pelo STF em Novembro de 2023, cuja decisão determina a aplicação tão somente da anterioridade nonagesimal a partir da data da publicação da Lei Complementar nº 190/22, em virtude da (i) ausência de publicação de acórdão; (ii) pendência de julgamento das omissões e imprecisões através de embargos de declaração e (iii) possibilidade de modulação dos efeitos de decisão, somente após o trânsito em julgado de forma desfavorável aos contribuintes nas ADIs 7066, 7078 e 7070, os processos específicos da Companhia serão encerrados com a reversão dos valores depositados aos fiscos estaduais.

Notas Explicativas

Notas explicativas às Informações Financeiras Intermediárias para o período de três meses findo em 31 de março de 2025
Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma



d) Garantias e fianças bancárias

Em 31 de março de 2025, a Companhia apresenta fianças bancárias e seguro garantia decorrentes de ações previdenciárias e trabalhistas, tributárias e cíveis, conforme demonstrado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2025	31.12.2024	31.03.2025	31.12.2024
Previdenciárias e trabalhistas	2.270	2.260	2.292	2.293
Tributárias	2.348	2.240	2.428	2.309
Cíveis e outros	334	350	334	350
	4.952	4.850	5.054	4.952

A Companhia apresenta, em 31 de março de 2025, fianças bancárias e seguro garantia envolvendo acordos comerciais de serviços financeiros (receita diferida) e administrativas que totalizam R\$2.262.

As garantias corporativas outorgadas pela CBD em 31 de março de 2025 totalizam R\$216.

20. Arrendamento mercantil

a) Composição dos saldos e movimentação

Ativo de direito de uso

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2023	2.536	2.561
Adições e remensurações	153	153
Baixas e reversões	(3)	(3)
Depreciação	(151)	(152)
Saldo em 31 de março de 2024	2.535	2.559
Saldo em 31 de dezembro de 2024	2.391	2.417
Adições e remensurações	131	131
Baixas e reversões	(39)	(39)
Depreciação	(155)	(157)
Saldo em 31 de março de 2025	2.328	2.352

Classificação da depreciação do Ativo de direito de uso no resultado do período

Nos períodos de três meses findos em 31 de março de 2025 e 2024, a Companhia reconheceu os seguintes montantes de depreciação do Ativo de direito de uso no Custo das mercadorias e serviços vendidos:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2025	31.03.2024	31.03.2025	31.03.2024
Depreciação	39	33	39	34

Notas Explicativas

Notas explicativas às Informações Financeiras Intermediárias para o período de três meses findo em 31 de março de 2025
Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

GRUPO CASASBAHIA

Passivo de arrendamento

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2023	3.443	3.483
Adição e remensurações	153	153
Baixas	(3)	(3)
Pagamento de principal	(140)	(141)
Pagamento de juros (i)	(109)	(111)
Juros incorridos	109	111
Saldo em 31 de março de 2024	3.453	3.492
Saldo em 31 de dezembro de 2024	3.310	3.350
Adição e remensurações	131	131
Baixas	(46)	(46)
Pagamento de principal	(157)	(158)
Pagamento de juros (i)	(111)	(113)
Juros incorridos	112	113
Saldo em 31 de março de 2025	3.239	3.277
Circulante	581	588
Não circulante	2.658	2.689

(i) Na Demonstração dos fluxos de caixa os pagamentos de juros estão classificados como "Atividades de financiamento", uma vez que a Companhia considera que esses compõem os custos de financiamentos.

b) Cronograma de vencimento do passivo de arrendamento reconhecido no passivo não circulante

Ano	Controladora			Consolidado		
	Fluxo bruto	Juros embutidos	Passivo de arrendamento	Fluxo bruto	Juros embutidos	Passivo de arrendamento
3 meses de 2026	966	(308)	658	976	(312)	664
2027	833	(223)	610	843	(226)	617
2028	684	(146)	538	693	(147)	546
2029	535	(81)	454	544	(81)	463
2030	241	(33)	208	242	(33)	209
Mais de 5 anos	241	(51)	190	241	(51)	190
	3.500	(842)	2.658	3.539	(850)	2.689

c) Direito potencial de PIS e COFINS a recuperar

Os pagamentos de passivos de arrendamento mercantil, geram um direito potencial de PIS e COFINS sobre o fluxo contratual bruto. Na mensuração dos fluxos de caixa dos arrendamentos não foram destacados os créditos de impostos relacionados aos efeitos potenciais de PIS e COFINS.

Em 31 de março de 2025, o saldo desse direito potencial é de R\$367 na controladora e R\$371 no consolidado (R\$370 na controladora e R\$374 no consolidado em 31 de dezembro de 2024).

Notas Explicativas

Notas explicativas às Informações Financeiras Intermediárias para o período de três meses findo em 31 de março de 2025
Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

GRUPO CASASBAHIA

21. Receitas diferidas

a) Composição dos saldos

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2025	31.12.2024	31.03.2025	31.12.2024
Garantias complementares ou estendidas	729	882	729	882
Operação de cartões e correspondente bancário	963	996	963	996
Seguros e serviços	48	53	49	53
Outros	1	1	1	3
	1.741	1.932	1.742	1.934
Circulante	195	208	195	209
Não circulante	1.546	1.724	1.547	1.725

b) Estimativa da Administração para realização dos saldos de receitas diferidas classificados como "Não circulante"

Ano	Controladora	Consolidado
9 meses de 2026	142	142
2027	189	189
2028	189	189
2029	189	190
2030	180	180
Mais de 5 anos	657	657
	1.546	1.547

22. Patrimônio líquido

22.1. Capital Social

O capital autorizado da Companhia em 31 de março de 2025 era de R\$9.250 (R\$ 9.250 em 31 de dezembro de 2024) e 3.000.000 milhares de ações ordinárias e sem valor nominal. O aumento do capital social poderá ser feito por meio de deliberação do Conselho de Administração, que fixará o preço de emissão e as demais condições de emissão.

O capital social da Companhia em 31 de março de 2025 era de R\$5.340 (R\$5.340 em 31 de dezembro de 2024) e estava representado por 95.087 milhares de ações ordinárias nominativas com direito a voto e sem valor nominal.

	31.03.2025	31.12.2024
Capital social integralizado (i)	5.450	5.450
Gastos com emissão de ações (ii)	(110)	(110)
Capital Social	5.340	5.340

(i) Capital social integralizado refere-se aos investimentos realizados na Companhia pelos seus acionistas.

(ii) Gastos com emissão de ações são valores diretamente atribuíveis às atividades necessárias para a emissão de ações.

Notas Explicativas

Notas explicativas às Informações Financeiras Intermediárias para o período de três meses findo em 31 de março de 2025
Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

GRUPO CASASBAHIA

22.2. Ações em tesouraria

A Companhia possui ações em tesouraria para fazer frente aos programas de incentivo de longo prazo e retenção dos principais executivos da Companhia, em 31 de março de 2025 possuíam a composição abaixo.

	Quantidade de ações (em milhares) (*)	Valor (em milhões)	Preço Médio (em reais)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	220	22	4,03
Alienadas	(121)	-	4,03
Saldo em 31 de março de 2024	99	22	4,03
Saldo em 31 de dezembro de 2024	15	21	4,03
Alienadas	-	-	-
Saldo em 31 de março de 2025	15	21	4,03

22.3. Transações de capital

Refere-se as variações decorrentes da mudança na participação societária de empresas controladas ou investidas sob controle comum.

22.4. Reservas de capital

a) Especial de ágio

O valor registrado na rubrica “Reserva especial de ágio” decorre da incorporação da Mandala Empreendimentos e Participações S.A. pela Companhia em 22 de dezembro de 2009, empresa que continha o ágio gerado pela aquisição do Grupo Casas Bahia por CBD. O ágio incorporado está com uma provisão de integridade do patrimônio de 66%, a fim de remanescer o benefício tributário que foi amortizado de acordo com o benefício econômico do ágio. Conforme estabelecido no Protocolo e Justificação da Incorporação das Ações de Emissão de Nova Casa Bahia, celebrado em 5 de outubro de 2010 (aprovado em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 9 de novembro de 2010), o benefício fiscal decorrente dessa amortização será capitalizado sem a emissão de novas ações, ou seja, em benefício de todos os acionistas do Grupo Casas Bahia.

b) Ágio na subscrição de ações

O ágio na subscrição de ações surge quando a empresa negocia suas ações e o comprador paga um valor por ação maior que o valor patrimonial e esta diferença positiva deverá ser contabilizada como reservas de capital.

	Ágio na subscrição de ações	Absorção de prejuízos acumulados	Total
15.06.2020	2.227	-	2.227
31.03.2021	-	(416)	(416)
13.09.2023	311	-	311
Ágio na subscrição de ações	2.538	(416)	2.122

c) Opções outorgadas

A Companhia mantém planos de remuneração baseado em ações que têm o objetivo de propiciar a participação dos administradores e empregados da Companhia no seu capital e nos acréscimos patrimoniais decorrentes dos resultados para os quais referidos administradores e empregados tenham contribuído; estimular a consecução dos objetivos sociais da Companhia; e alinhar os interesses dos administradores e empregados com os dos acionistas da Companhia.

Notas Explicativas

Notas explicativas às Informações Financeiras Intermediárias para o período de três meses findo em 31 de março de 2025
Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

GRUPO CASASBAHIA

- Saldos dos planos de remuneração baseados em ações (em milhares).

Séries outorgadas	Data da outorga	Valor de Exercício (Em reais) (i)	Saldo em 31.03.2025	Carência a cumprir		
				2025	2026	2027
<i>Stock Option</i>	27.04.2021	R\$10,01	14	10	4	-
<i>Restricted</i>	27.04.2021	-	9	6	3	-
<i>Restricted</i>	10.05.2022	-	79	39	20	20
Especial	10.05.2022	-	28	14	7	7
<i>Restricted</i>	09.05.2024	-	19	17	1	1
Planos liquidáveis em títulos patrimoniais			149	86	35	28
<i>Phantom</i>	12.09.2019	-	1	1	-	-
Planos liquidáveis em caixa			1	1	-	-

(i) Valores conforme os contratos na data da outorga.

- Movimentação dos planos de remuneração baseados em ações (em milhares)

	31.12.2024	Exercidas	Canceladas	31.03.2025
Ações	157	(3)	(4)	150

O total da despesa, incluindo retenção de impostos e encargos sociais, relativa aos programas de ações reconhecida no período de três meses findo em 31 de março de 2025, foi de R\$4 (Despesa de R\$14 no período de três meses findo em 31 de março de 2024).

23. Receita de venda de mercadorias e serviços

a) Composição dos saldos

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2025	31.03.2024	31.03.2025	31.03.2024
Mercadorias	7.005	6.417	7.010	6.427
Financeira operacional (b)	772	652	773	653
Serviços	478	427	516	461
Receita bruta de vendas líquidas de devoluções e Cancelamentos	8.255	7.496	8.299	7.541
Tributos sobre mercadorias	(1.193)	(1.089)	(1.193)	(1.089)
Tributos sobre financeira operacional (b)	(26)	(21)	(26)	(21)
Tributos sobre serviços	(73)	(65)	(89)	(84)
Tributos sobre faturamento	(1.292)	(1.175)	(1.308)	(1.194)
Receita operacional líquida	6.963	6.321	6.991	6.347

Notas Explicativas

Notas explicativas às Informações Financeiras Intermediárias para o período de três meses findo em 31 de março de 2025
Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

GRUPO CASASBAHIA

b) Receita financeira operacional

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2025	31.03.2024	31.03.2025	31.03.2024
Crediário Casas Bahia (i)	762	656	762	656
Outras	10	(4)	11	(3)
Receita bruta financeira operacional líquida de devoluções e cancelamentos	772	652	773	653
Crediário Casas Bahia	(19)	(17)	(19)	(17)
Outras	(7)	(4)	(7)	(4)
Tributos sobre faturamento	(26)	(21)	(26)	(21)
Crediário Casas Bahia	743	639	743	639
Outras	3	(8)	4	(7)
Receita financeira operacional líquida	746	631	747	632

(i) Correspondem as vendas a prazo financiadas através do Crédito Direto ao Consumidor com Interveniência do vendedor (Crediário Casas Bahia), que geralmente são parcelados em até 24 meses.

c) Juros do Crediário Casas Bahia

	Controladora e Consolidado	
	31.03.2025	31.03.2024
Receita bruta do período	762	656
Juros a apropriar (i)	1.914	1.668
Juros do Crediário Casas Bahia	2.676	2.324

(i) Refere-se aos juros que serão apropriados em exercícios futuros, vide detalhes na nota explicativa nº 7(a).

24. Despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2025	31.03.2024	31.03.2025	31.03.2024
Custo com estoques vendidos	4.504	4.066	4.419	4.001
Despesas com pessoal	522	506	666	660
Despesas com serviços de terceiros	790	767	694	697
Despesas com frete	245	197	275	205
PECLD, líquida de recuperação – Crediário Casas Bahia (i)	259	191	259	191
PECLD – Outras Contas a receber (i)	4	13	5	23
Despesas com demandas judiciais trabalhistas	47	158	53	160
Outras	116	77	127	83
	6.487	5.975	6.498	6.020
Custo de mercadorias e serviços vendidos	4.783	4.326	4.882	4.445
Despesas com vendas	1.429	1.328	1.351	1.279
Despesas gerais e administrativas	275	321	265	296
	6.487	5.975	6.498	6.020

(i) A movimentação das perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa (PECLD) está apresentada na nota explicativa nº 7(b).

Notas Explicativas

Notas explicativas às Informações Financeiras Intermediárias para o período de três meses findo em 31 de março de 2025
Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

GRUPO CASASBAHIA

25. Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2025	31.03.2024	31.03.2025	31.03.2024
Despesas com reestruturação (i)	(18)	(153)	(18)	(153)
Ganho (perda) na alienação de ativo imobilizado	(7)	-	(8)	-
Outras	7	11	8	21
	(18)	(142)	(18)	(132)

- (i) Saldo é composto, principalmente, por gastos com readequação logística, rescisão contratual trabalhista e demandas judiciais trabalhistas. Essas despesas são decorrentes da implementação de medidas para adequar a estrutura de despesas da Companhia, tanto das áreas operacionais quanto das administrativas.

26. Resultado financeiro, líquido

a) Composição dos saldos

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2025	31.03.2024	31.03.2025	31.03.2024
Despesas financeiras				
Custo da dívida	(112)	(141)	(108)	(142)
Modificação da dívida (ii)	(12)	-	(12)	-
Marcação a mercado dos instrumentos conversíveis (iii)	(49)	-	(49)	-
Debêntures conversíveis (iv)	(43)	-	(43)	-
Juros com repasse para instituições financeiras (CDCI) (i)	(249)	(205)	(249)	(205)
Juros com fornecedores convênio	(154)	(57)	(91)	(57)
Juros com passivo de arrendamento	(112)	(109)	(113)	(111)
Custo com venda e desconto de recebíveis	(245)	(159)	(246)	(159)
Atualizações passivas	(55)	(38)	(56)	(39)
Outras despesas financeiras	(26)	(36)	(65)	(36)
Total de despesas financeiras	(1.057)	(745)	(1.032)	(749)
Receitas financeiras				
Rentabilidade de caixa e equivalentes de caixa	20	21	20	24
Antecipação a fornecedores	-	-	18	-
Atualizações ativas	63	234	66	238
Outras receitas financeiras	45	1	6	1
Total de receitas financeiras	128	256	110	263
Resultado financeiro, líquido	(929)	(489)	(922)	(486)

- (i) As operações de Repasse para instituições financeiras ("CDCI") correspondem ao financiamento das vendas a prazo a clientes e suas taxas são pré-fixadas a cada contratação que a Companhia realiza (vide nota explicativa nº 15). No período de três meses findo em 31 de março de 2025, a média ponderada das taxas praticadas pelas instituições financeiras para essa operação era de 25,36% a.a. (19,02% a.a. no período de três meses findo em 31 de março de 2024).
- (ii) A Companhia reconheceu um ganho temporal que reflete a diferença entre as obrigações originais e as novas obrigações, assim como os custos e taxas pagas e/ou recebidas entre a Companhia e os credores, relacionados a emissão da 10ª debênture da Companhia proposta pelo PRE, para mais detalhes vide nota explicativa nº 15(b)(ii). Na Demonstração do valor adicionado esse saldo está apresentado como Remuneração de capital de terceiros na rubrica "Juros".
- (iii) Valor justo reconhecido por meio do resultado da opção de conversão da 2ª série da 10ª debênture, para mais detalhes vide nota explicativa nº 15(b)(iii). Na Demonstração do valor adicionado esse saldo está apresentado como Remuneração de capital de terceiros na rubrica "Juros".
- (iv) Valor justo da 2ª série da 10ª debênture, para mais detalhes vide nota explicativa nº 15(b)(iv). Na Demonstração do valor adicionado esse saldo está apresentado como Remuneração de capital de terceiros na rubrica "Juros".

Notas Explicativas

Notas explicativas às Informações Financeiras Intermediárias para o período de três meses findo em 31 de março de 2025
Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma



27. Resultado por ação

a) Quadro de resultado por ação

O quadro a seguir apresenta a determinação do resultado líquido disponível aos detentores de ações e a média ponderada das ações em circulação, excluindo as ações readquiridas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria. O prejuízo é considerado um evento anti-dilutivo, tornando o resultado básico e diluído iguais.

	Controladora e consolidado	
	31.03.2025	31.03.2024
Numerador básico		
Resultado básico alocado e não distribuído	(408)	(261)
Resultado básico alocado e não distribuído	(408)	(261)
Denominador básico (em milhares de ações)		
Média ponderada da quantidade de ações	95.087	94.978
Resultado básico por ação (em R\$)	(4,29081)	(2,74682)
Denominador diluído (em milhares de ações)		
Média ponderada das quantidades de ações	95.087	94.978
Média ponderada diluída das ações	95.087	94.978
Resultado diluído por ação (em R\$)	(4,29081)	(2,74682)

A 2ª série da 10ª debênture emitida pela Companhia pode ser convertida em ações, a opção de conversão dos valores equivalentes em ações estará disponível a partir de novembro de 2025 até maio de 2027 (vide nota explicativa nº 15(a)(ii)).

28. Cobertura de seguros

A Companhia tem como prática, realizar a contratação de seguros, a fim de minimizar os riscos por danos ao patrimônio que possam acarretar prejuízos para os negócios. Os seguros compreendem a proteção das lojas, centros de distribuição, prédios administrativos, incluindo todo o ativo imobilizado e os estoques. Para quaisquer perdas que a Companhia venha a sofrer em virtude de uma eventual paralisação das atividades ou em decorrência de eventuais acidentes cobertos pela apólice, o seguro de lucro cessante cobre os prejuízos causados.

As coberturas de seguros em 31 de março de 2025, são consideradas suficientes pela Administração para cobrir possíveis sinistros e podem ser resumidas da seguinte forma:

Coberturas	Riscos cobertos	Montante da cobertura
Imobilizado e estoques	Riscos nomeados	10.289
Lucro	Lucros cessantes	1.539
Automóveis e outros (*)	Perdas e danos	67

(*) Não contempla a cobertura dos cascos, os quais estão segurados pelo valor de 100% da tabela da Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (“FIPE”).

A Companhia mantém apólices específicas referentes aos riscos de responsabilidade civil e administrativos no montante de R\$475.

Notas Explicativas

Notas explicativas às Informações Financeiras Intermediárias para o período de três meses findo em 31 de março de 2025
Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

GRUPO CASASBAHIA

29. Informações sobre os segmentos

Segmentos operacionais são definidos como componentes de um empreendimento para os quais informações financeiras estão disponíveis e são avaliadas de forma regular pelo tomador de decisões operacionais na decisão de alocar recursos para um segmento individual e na avaliação de desempenho do segmento. Tendo em vista que todas as decisões são tomadas com base em relatórios consolidados e que todas as decisões relativas a planejamento estratégico, financeiro, de compras, de investimento e de aplicação de recursos são efetuadas em bases consolidadas, conclui-se ser adequado a apresentação das Informações Financeiras Intermediárias da Companhia em segmento único.

30. Eventos subsequentes

No dia 14 de maio de 2025, a Companhia informou aos seus acionistas e ao mercado em geral, que transitou em julgado decisão favorável na ação TJSP nº 1048960-49.2016.8.26.0053 cuja natureza refere-se a ressarcimento de ICMS-ST por diferença de margem do período de 2011 a 2016. A partir desse trânsito em julgado, a Companhia está autorizada a seguir com os trâmites para compensação dos valores que correspondem a R\$ 632.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos
Acionistas, Conselheiros e Administradores do
Grupo Casas Bahia S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, do Grupo Casas Bahia S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2025, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

A diretoria é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS"), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfases

Recuperabilidade do imposto de renda e contribuição social diferidos ativos

Chamamos a atenção para a nota explicativa 18.c às informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, que descreve a projeção de realização do imposto de renda e contribuição social diferidos ativos, reconhecidos até 31 de março de 2025, com base em prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social, e também sobre as diferenças temporárias, no montante total de R\$6.274 milhões, na controladora, e, R\$6.686 milhões, no consolidado. A realização destes tributos diferidos ativos depende da geração futura de lucros tributáveis suficientes para que os prejuízos fiscais, bases negativas e diferenças temporárias possam ser utilizados. Há uma incerteza relacionada ao prazo de realização dos lucros tributáveis futuros e conseqüentemente ao prazo de realização deste ativo.

Reapresentação de dados correspondentes

Conforme mencionado na nota explicativa 3.1, devido à eliminação das transações que não envolveram caixa na movimentação relacionada com a rubrica "Fornecedores Risco Sacado (convênio)", na atividade de financiamento, nas demonstrações de fluxos de caixa individuais e consolidadas referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2025, os valores correspondentes ao exercício anterior, apresentado para fins de comparação, foram ajustados e estão sendo reapresentados como previsto no CPC 03 (R2) – Demonstração de fluxos de caixa.

Nossa conclusão não está ressalvada em relação a esses assuntos.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2025, elaborada sob a responsabilidade da diretoria da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as informações financeiras intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo está de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações financeiras intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 14 de maio de 2025.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC SP-034519/O

Marcos Alexandre S. Pupo
Contador CRC SP-221749/O

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Os Diretores do Grupo Casas Bahia S.A. ("Companhia"), em conformidade com o artigo 31, §1º, inciso II, c/c o artigo 27, §1º, inciso VI, ambos da Resolução CVM 80/2022, declaram que: (i) revisaram, discutiram e concordaram com as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Companhia referentes ao período findo em 31 de março de 2025, elaboradas de acordo com as International Financial Reporting Standards ("IFRS"), emitidas pelo International Accounting Standard Board ("IASB") e, também, pelas práticas contábeis adotadas no Brasil, emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), autorizando a sua conclusão nesta data; (ii) reviram, discutiram e concordam com o Relatório dos Auditores Independentes sobre as informações financeiras intermediárias acima mencionadas; e (iii) atestam que as referidas informações representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, o desempenho das operações e os fluxos de caixa da Companhia, de forma individual e consolidada.

São Paulo (SP), 14 de maio de 2025.

Renato Horta Franklin
Diretor Presidente

Elcio Mitsuhiro Ito
Vice-Presidente Financeiro e Vice-Presidente de Relações com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Os Diretores do Grupo Casas Bahia S.A. ("Companhia"), em conformidade com o artigo 31, §1º, inciso II, c/c o artigo 27, §1º, inciso V, ambos da Resolução CVM 80/2022, declaram que revisaram, discutiram e concordaram com as conclusões expressas no relatório dos auditores independentes sobre as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Companhia referentes ao período findo em 31 de março de 2025, elaboradas de acordo com as International Financial Reporting Standards ("IFRS"), emitidas pelo International Accounting Standard Board ("IASB") e, também, pelas práticas contábeis adotadas no Brasil, emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), autorizando a sua conclusão nesta data; (ii) reviram, discutiram e concordam com o Relatório dos Auditores Independentes sobre as informações financeiras intermediárias acima mencionadas; e (iii) atestam que as referidas informações representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, o desempenho das operações e os fluxos de caixa da Companhia, de forma individual e consolidada.

São Paulo (SP), 14 de maio de 2025.

Renato Horta Franklin
Diretor Presidente

Elcio Mitsuhiro Ito
Vice-Presidente Financeiro e Vice-Presidente de Relações com Investidores